

# PLANO DE SEGURANÇA DA BARRAGEM - PSB

**UHE Suíça**

**Rio Santa Maria da Vitória**

**Santa Leopoldina – ES**


**Empresa Proprietária**



**Órgão Fiscalizador**



**Responsável Técnico da UHE Suíça**



---

MARCELA JEISS  
CREA N° 184460-7-SO

CONTROLE DE REVISÃO				
06	Revisão	26/12/2025	Statkraft	Statkraft
05	Revisão	06/01/2025	Statkraft	Statkraft
04	Atualização alterações REN ANEEL 1.064	01/06/2024	Statkraft	Statkraft
03	Atualização alterações Lei Federal 12.334	30/12/2022	Enemax	Statkraft
01	Alteração de empreendedor	26/04/2019	Fractal	Statkraft
00	Emissão Inicial	30/11/2017	Fractal	EDP
Rev.	Descrição	Data	Executor	Aprovador

## APRESENTAÇÃO

Com a finalidade de atender às disposições dos artigos 6º, 7º, 8º e 17º da Lei Federal nº 12.334/2010, alterada pela Lei Federal nº 14.066/2020, e à Resolução Normativa nº 1.064 da ANEEL, de 02 de Maio de 2023, foi organizado o Plano de Segurança da Barragem (PSB) para a UHE Suíça.

O Plano de Segurança da Barragem (PSB) é constituído por documentos e informações relevantes para a adequada gestão da segurança das estruturas, as quais, estando em uma base organizada, contribuem para a minimização dos riscos inerentes ao processo de segurança de barragens, permitindo a tomada de decisões em tempo hábil.

O Plano de Segurança não se trata, necessariamente, de um documento físico, mas sim de uma forma de organização e padronização de dados, procedimentos, registros, controles e ações necessários ao gerenciamento de barragens, bem como a disponibilização organizada e atualizada aos seus usuários.

Dessa forma, este documento do Plano de Segurança das Barragens da UHE Suíça trata-se da apresentação da organização das informações disponíveis mínimas necessárias para a garantia do atendimento a segurança de barragens e estruturas associadas, tendo de ser considerado todos os documentos a ele anexados e referenciados para um completo domínio sobre o ativo.

O documento está assim dividido:

- Volume I – Informações Gerais
- Volume II – Documentação Técnica
- Volume III – Planos e Procedimentos
- Volume IV – Registros e Controles
- Volume V – Revisão Periódica de Segurança (RPS)
- Volume VI – Plano de Ação de Emergência (PAE)

Documento Externo	The Statkraft Way Plano de Segurança da Barragem	 Statkraft
-------------------	---	---

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR.....</b>	<b>7</b>
<b>2. DADOS TÉCNICOS .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1. Arranjo geral das estruturas.....</b>	<b>8</b>
2.1.1. Barramento .....	11
2.1.2. Sistema Extravasor .....	13
2.1.3. Descarregador de Fundo .....	13
2.1.4. Reservatório.....	14
2.1.5. Sistema de Adução.....	15
<b>2.2. Classificação da Barragem.....</b>	<b>18</b>
<b>2.3. Características Técnicas.....</b>	<b>19</b>
<b>2.4. Projeto como construído .....</b>	<b>19</b>
<b>2.5. Relatório de compilação e interpretação da instrumentação.....</b>	<b>19</b>
<b>2.6. Critérios de estabilidade global das estruturas de concreto.....</b>	<b>20</b>
2.6.1. Barragem.....	20
2.6.2. Tomada d'água .....	21
2.6.3. Vertedouro .....	22
2.6.4. Descarregador de fundo .....	23
<b>2.7. Critérios de dimensionamento geotécnico das barragens de terra.....</b>	<b>24</b>
<b>2.8. Critérios de dimensionamento de filtros e tapetes para controle de percolação.....</b>	<b>24</b>
<b>3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....</b>	<b>27</b>
3.1. Identificação.....	27
3.2. ART de responsabilidade.....	28
<b>4. MANUAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>4.1. Procedimentos dos roteiros de inspeção de segurança .....</b>	<b>29</b>
4.1.1. Inspeção de Segurança Regular .....	29
4.1.2. Inspeção de Segurança Especial .....	29
4.1.3. Inspeção de Segurança Rotineira .....	30
4.1.3.1. Frequência.....	30
4.1.3.2. Operacionalidade.....	30

Documento Externo	The Statkraft Way Plano de Segurança da Barragem	 Statkraft
-------------------	---	---

4.1.3.3. Armazenamento de dados .....	30
4.2. Procedimentos dos roteiros de monitoramento .....	31
4.2.1. Operacionalidade.....	31
4.2.2. Armazenamento de dados.....	32
4.2.3. Calibração e aferição dos instrumentos ativos .....	32
4.3. Procedimentos de operação e manutenção.....	32
5. REGRA OPERACIONAL DOS DISPOSITIVOS DE DESCARGA.....	33
6. ÁREA DE ENTORNO.....	35
7. PAE .....	36
8. RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA .....	36
9. REVISÃO PERIÓDICA DE SEGURANÇA.....	36
10. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS .....	36
11. MAPA DE INUNDAÇÃO .....	38
11.1. Estudo de rompimento.....	38
12. IDENTIFICAÇÃO E DADOS TÉCNICOS DAS ESTRUTURAS .....	38
12.1. Características Hidráulico-Hidrológicas.....	38
12.2. Características Geológicas-Geotécnicas e Sísmicas .....	40
13. DECLARAÇÃO DE CONDIÇÃO DE ESTABILIDADE .....	45
14. RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA ELABORAÇÃO DO PSB .....	45
15. MANIFESTAÇÃO DE CIÊNCIA .....	45
16. ART DE ELABORAÇÃO DO PSB .....	45
ANEXOS .....	46
ANEXO I – Matriz de Classificação .....	46
ANEXO II – Ficha técnica .....	47
ANEXO III – ART de responsabilidade do PSB .....	48
ANEXO IV – Identificação e avaliação dos riscos.....	51
ANEXO V – Declaração de Condição de Estabilidade.....	55
ANEXO VI – Responsável Técnico pela elaboração/atualização do PSB .....	56
ANEXO VII – Manifestação de Ciência do Representante do Empreendedor ...	57
ANEXO VIII – ART da elaboração do PSB .....	60
VOLUME I - INFORMAÇÕES GERAIS .....	62
1. FORMULÁRIO DE SEGURANÇA DA BARRAGEM (FSB).....	62

<b>2. FICHA TÉCNICA.....</b>	<b>62</b>
<b>3. LOCALIZAÇÃO E ACESSOS.....</b>	<b>62</b>
<b>VOLUME II - DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA.....</b>	<b>63</b>
<b>1. PROJETO EXECUTIVO – DESENHOS.....</b>	<b>63</b>
<b>2. PROJETO EXECUTIVO – RELATÓRIOS TÉCNICOS.....</b>	<b>71</b>
<b>3. PROJETO AS IS - DESENHOS.....</b>	<b>72</b>
<b>4. PROJETO AS IS – RELATÓRIOS TÉCNICOS.....</b>	<b>72</b>
<b>5. OBRAS CIVIS – FASE DE OPERAÇÃO.....</b>	<b>73</b>
<b>6. ESTUDOS – FASE DE OPERAÇÃO.....</b>	<b>73</b>
<b>6.1. Gerais.....</b>	<b>73</b>
<b>6.2. Estudo de Rompimento.....</b>	<b>74</b>
<b>6.3. Mapas de Inundação.....</b>	<b>74</b>
<b>7. LEVANTAMENTOS DE CAMPO – FASE DE OPERAÇÃO.....</b>	<b>76</b>
<b>VOLUME III - PLANOS E PROCEDIMENTOS.....</b>	<b>77</b>
<b>VOLUME IV - REGISTROS E CONTROLES.....</b>	<b>79</b>
<b>1. RELATÓRIOS DE COMPILAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA INSTRUMENTAÇÃO.....</b>	<b>79</b>
<b>2. RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA REGULAR.....</b>	<b>83</b>
<b>3. RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA ESPECIAL.....</b>	<b>84</b>
<b>4. RELATÓRIOS DO PROGRAMA DE SEGURANÇA PÚBLICA NO ENTORNO DE BARRAGENS.....</b>	<b>84</b>
<b>VOLUME V - REVISÃO PERIÓDICA DE SEGURANÇA (RPS).....</b>	<b>85</b>
<b>VOLUME VI - PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA (PAE).....</b>	<b>86</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

<b>Nome da Usina</b>	<b>UHE SUÍÇA</b>
<b>CEG</b>	<b>UHE.PH.ES.002781-2</b>
<b>Empresa Outorgada</b>	<p><b>Statkraft Energias Renováveis S/A (filial)</b> CNPJ: 00.622.416/0010-32 Rodovia ES-355, s/n, Km 10, Zona Rural - Santa Leopoldina/ES - CEP: 29.640-000</p> <p><b>Statkraft Energias Renováveis S/A (matriz)</b> CNPJ: 00.622.416/0001-41 Rod. José Carlos Daux – SC 401, km 5, nº 5.500, Cond. Square Corporate, sala 325, Torre Jurerê A – 3º andar – Saco Grande, Florianópolis – SC, CEP: 88.032-005 <b>E-mail:</b> regulatorio@statkraft.com <b>Telefone:</b> (48) 3877-7100</p>
<b>Representante do empreendedor</b>	<p><b>Thiago Maciel Tomazzoli</b> Diretor-Presidente CPF: 062.829.149-30 <b>E-mail:</b> thiago.tomazzoli@statkraft.com <b>Telefone:</b> (48) 3877-7100</p>
<b>Responsável Técnico</b>	<p><b>Marcela Wamzer Jeiss</b> Diretora de Hydro &amp; Segurança de Barragem CREA: 172074-7 SC <b>E-mail:</b> marcela.jeiss@statkraft.com <b>Telefone:</b> (48) 3877-7100</p>

## 2. DADOS TÉCNICOS

### 2.1. Arranjo geral das estruturas

A Usina Hidrelétrica Suíça, pertencente à Statkraft Energias Renováveis S.A. está localizada no Rio Santa Maria da Vitória, município de Santa Leopoldina, estado do Espírito Santo. A usina teve início da sua operação em 1965, porém passou por uma reforma de modernização e repotenciação em 2009 e possui potência de 35,40 MW.

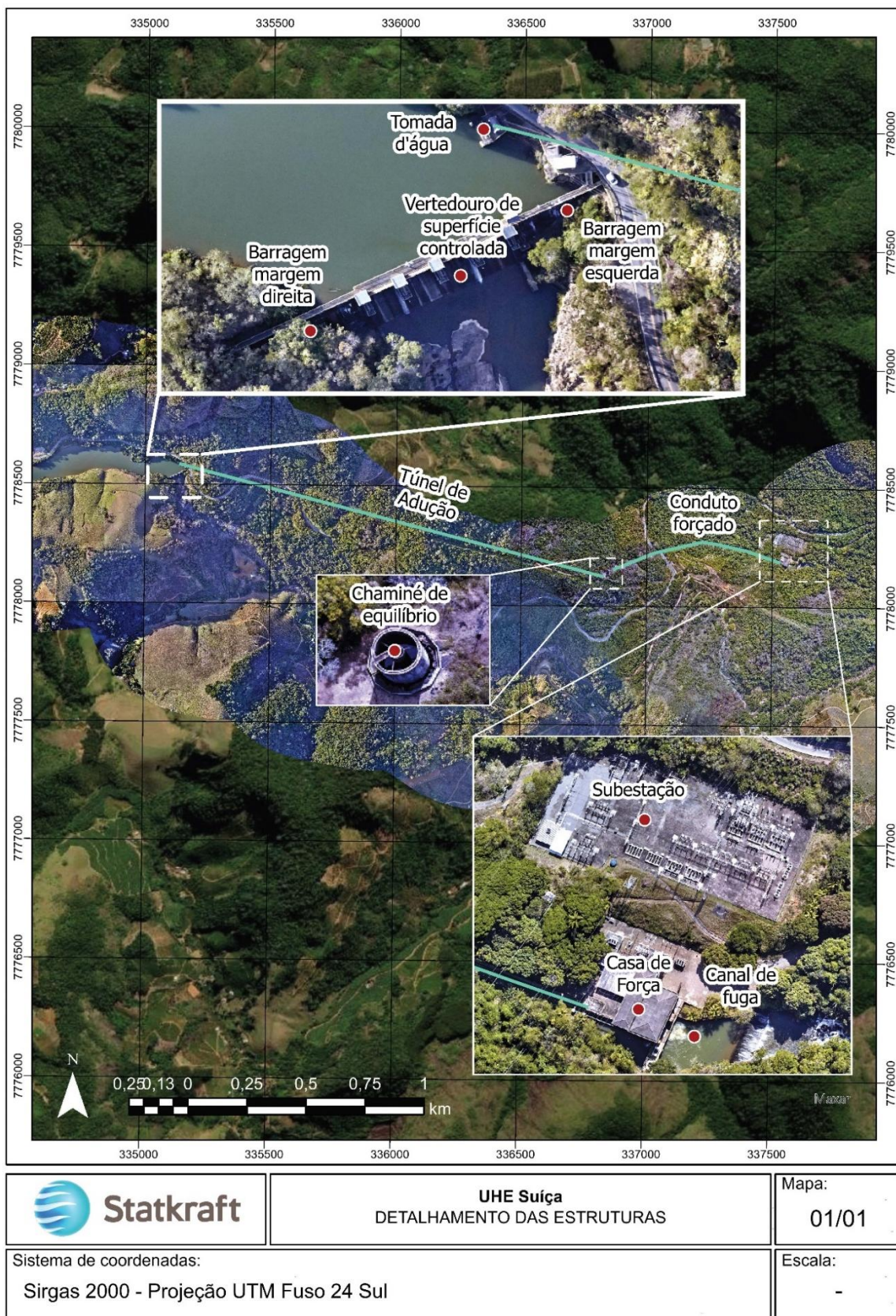
O arranjo geral do barramento é composto por uma barragem de concreto convencional na margem esquerda e direita, vertedouro com comportas tipo segmento na porção central e descarregador de fundo. As principais estruturas que compõem o empreendimento estão apresentadas na Figura 1.

O acesso à UHE Suíça é feito a partir da cidade de Santa Leopoldina - ES, sentido oeste, por 3,5 km, por meio da ES-264, até a casa de força e por mais 3,8 km pela mesma via até a barragem, conforme Figura 2 e constante no Volume I.

A montante da UHE Suíça, situa-se a PCH Rio Bonito, pertencente a Statkraft Energias Renováveis, distando aproximadamente 12,3 km pelo leito do rio Santa Maria da Vitória. Não há usinas em operação a jusante.



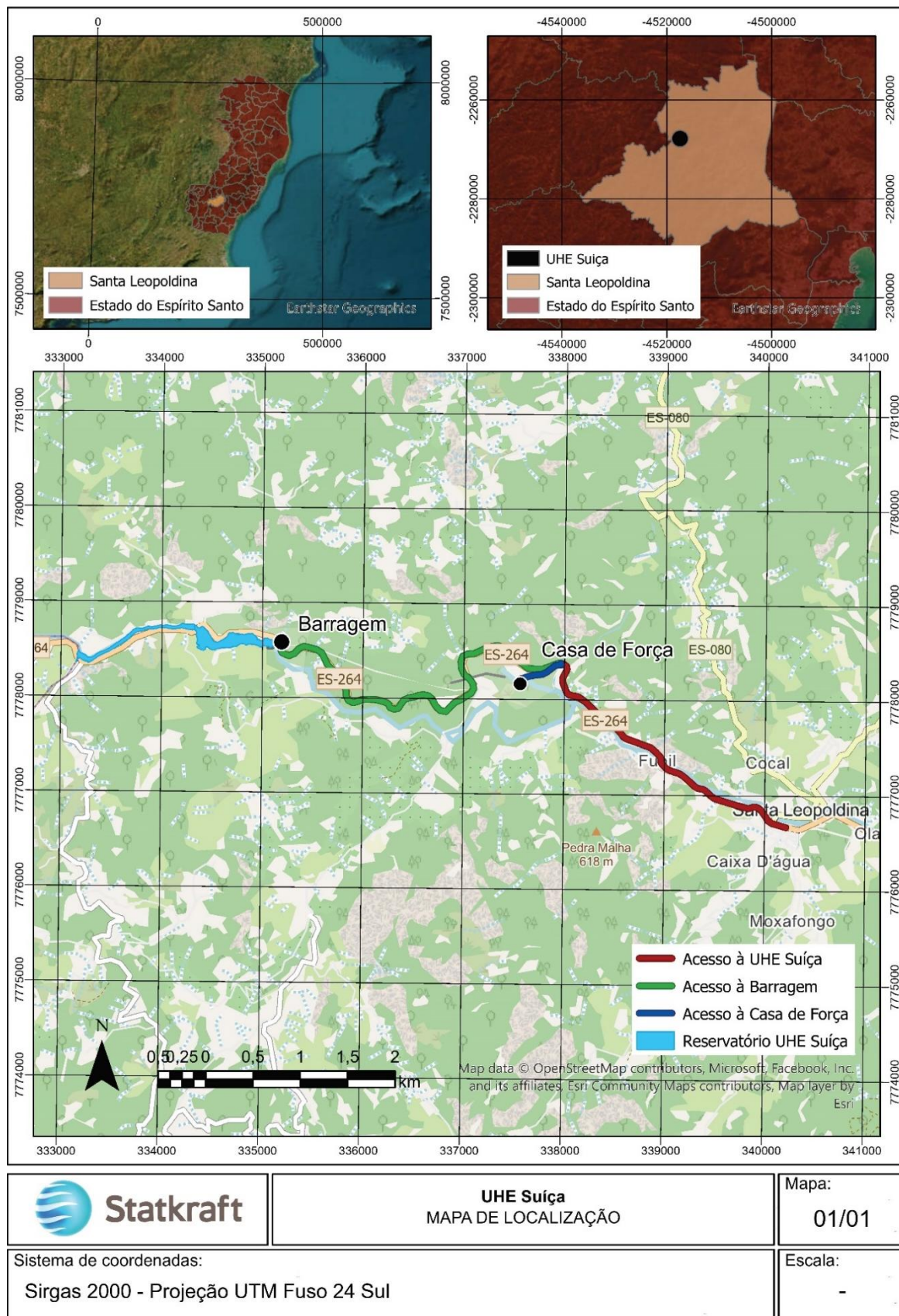
Figura 1 - Detalhamento das estruturas da UHE Suíça



Fonte: Statkraft



Figura 2 - Localização e acesso principal da UHE Suíça

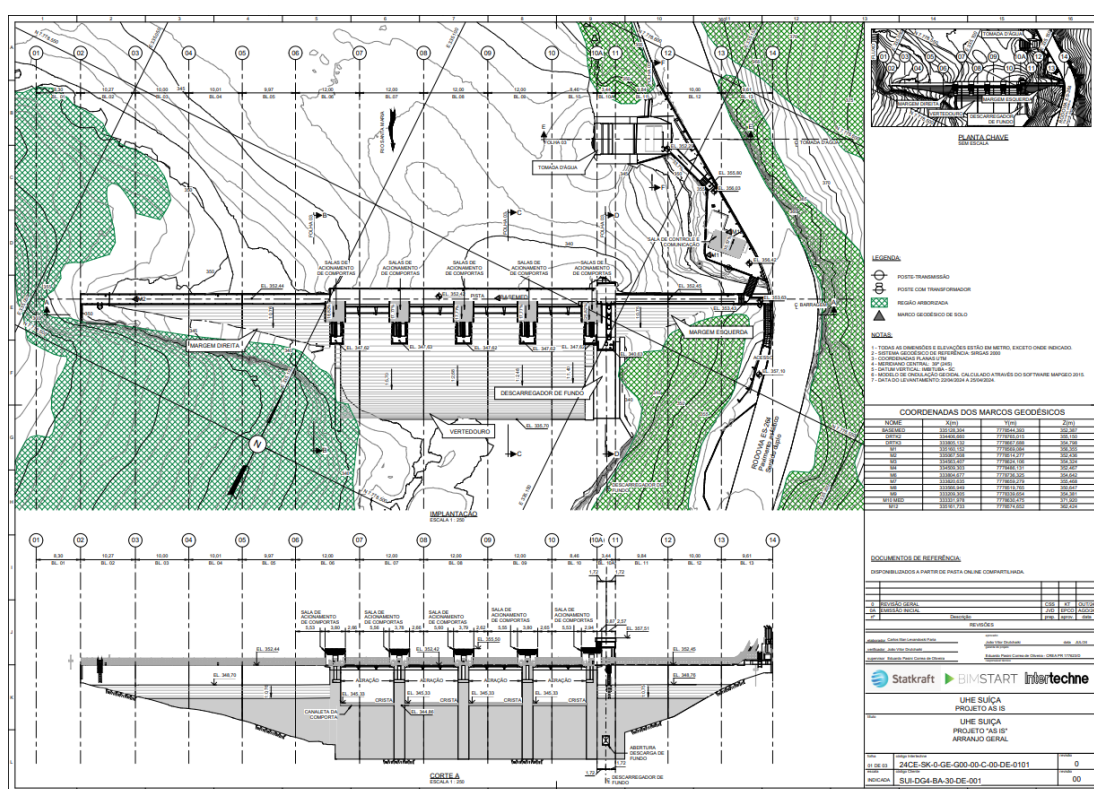


Fonte: Statkraft

### 2.1.1. Barramento

A barragem é constituída por muros de concreto nas margens esquerda e direita, com 16,29 m de altura máxima e crista com 137,90 m de comprimento total e 2,02 m de largura. Sua cota de proteção está na El. 352,45 m. O paramento de montante é vertical e o de jusante com inclinação 1,00V:0,75H. A Figura 3 apresenta o arranjo geral do projeto *as is* e a Figura 4 apresenta as seções e detalhes, enquanto a Imagem 1 ilustra a estrutura em suas condições atuais.

Figura 3 – Arranjo Geral da barragem – *As Is*



Fonte: SUI-DG4-BA-30-DE-001-FL01 (Intertechne, 2024).



Figura 4 – Seções e detalhes da barragem – As Is

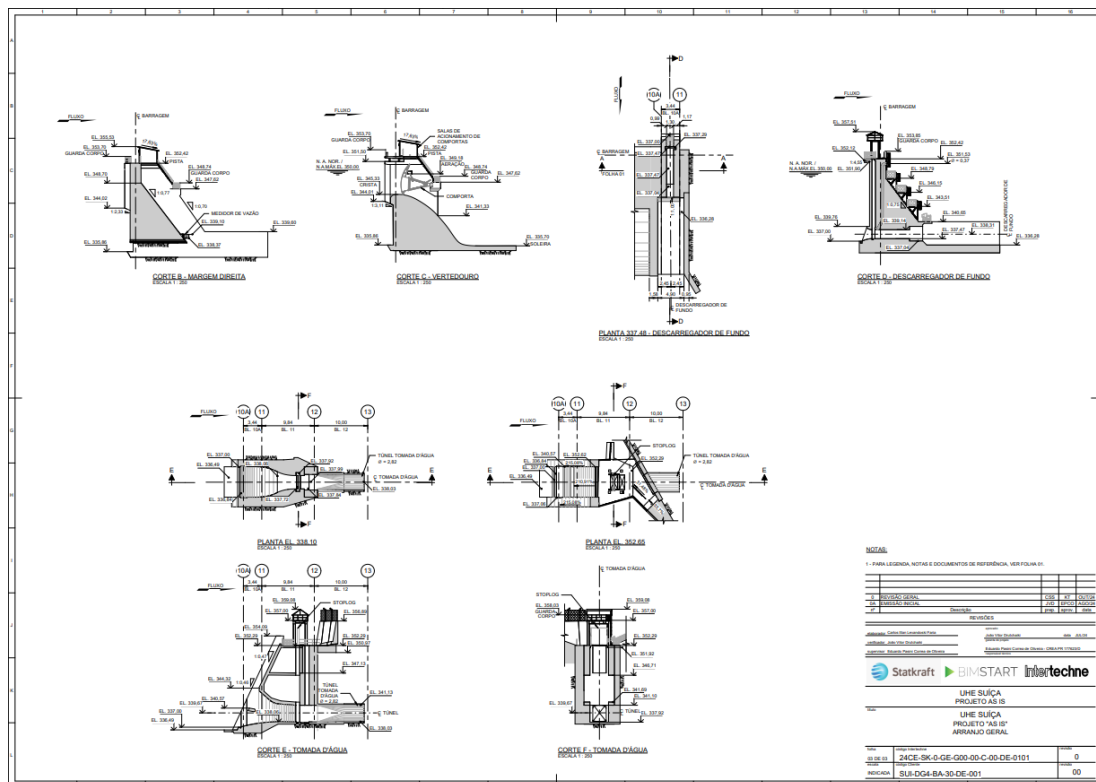


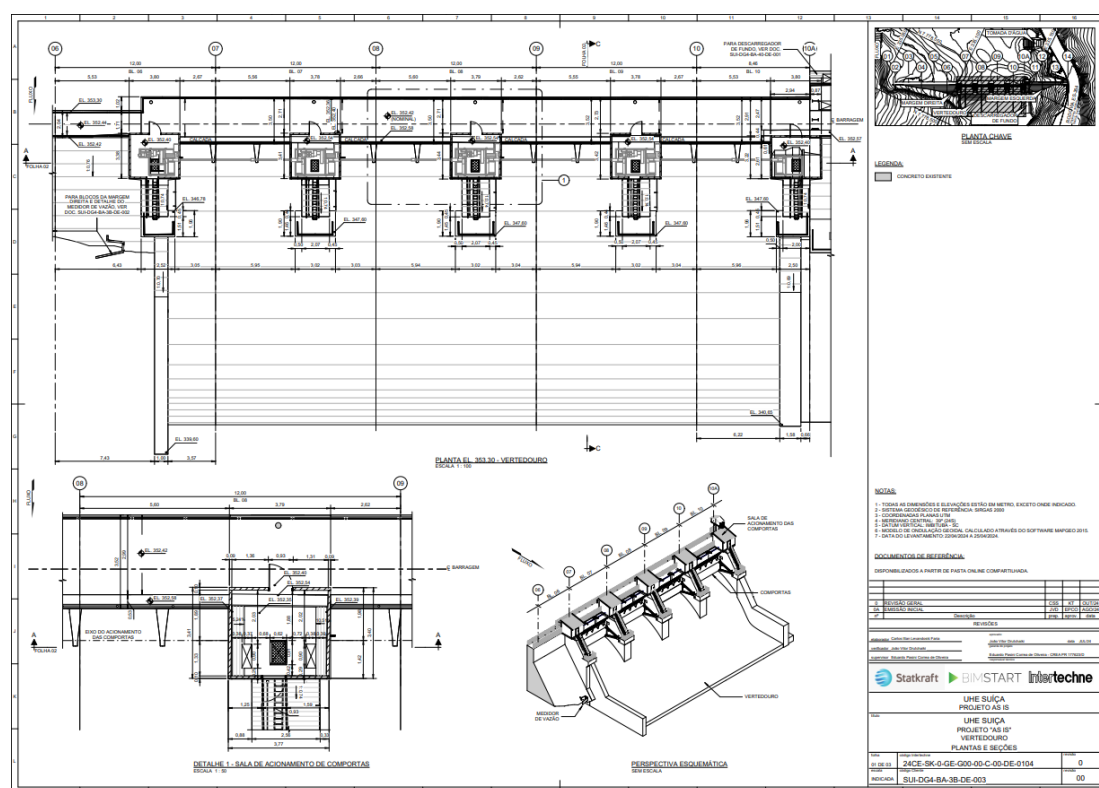
Imagem 1 – Arranjo geral da barragem



### 2.1.2. Sistema Extravasor

O sistema extravasor da UHE Suíça é composto por um vertedouro de concreto convencional, situado no leito do rio, controlado por quatro comportas do tipo segmento de 10,00 m (L) x 6,00 m (H) com movimentação por sistema hidráulico e soleira na El. 345,33 m. Sua capacidade total de descarga é de 1.350 m<sup>3</sup>/s, conforme Revisão Periódica de Segurança de 2022 (SUI-RPS-22-003). A Figura 5 apresenta o projeto *as is* do vertedouro.

Figura 5 – Projeto *as is* do vertedouro



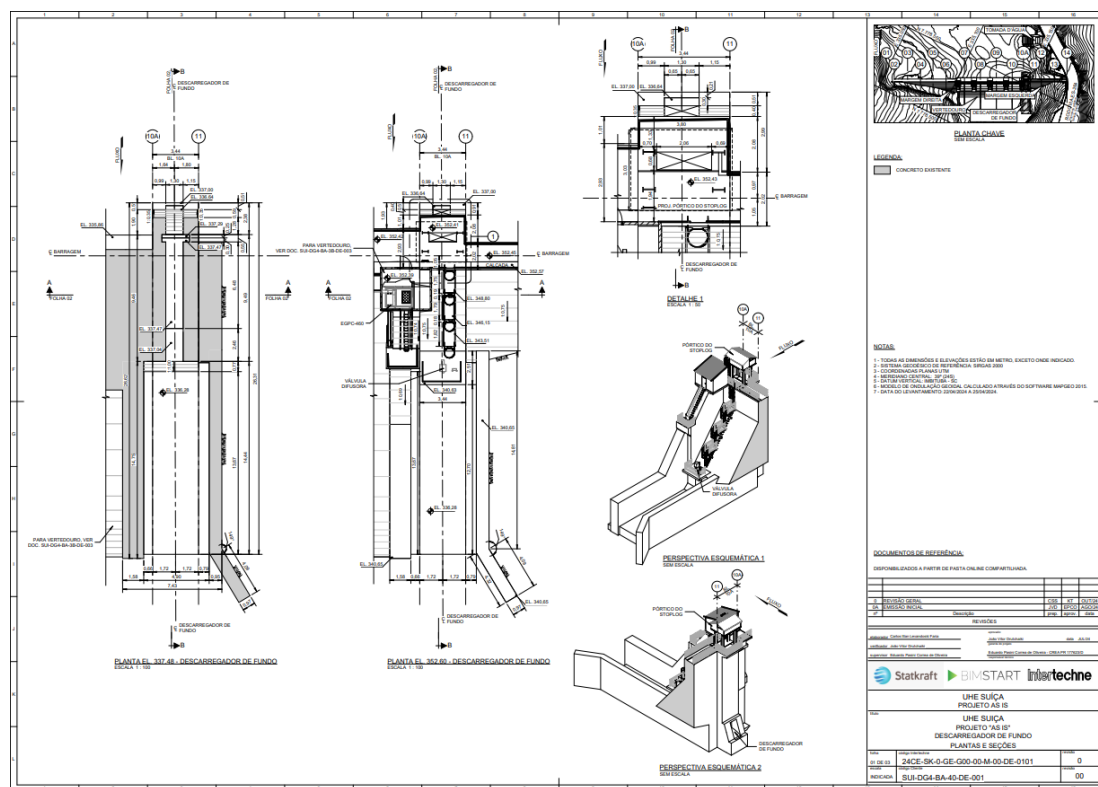
Fonte: SUI-DG4-BA-3B-DE-003 (Intertechne, 2024).

### 2.1.3. Descarregador de Fundo

O empreendimento conta com uma estrutura de descarga de fundo, controlada por uma comporta do tipo válvula difusora, com dimensões de 1,70 m (H) x 1,30 m (L) e soleira na El. 337,47 m. Localizado sobre a estrutura de desvio, a esquerda do vertedouro, o dispositivo tem por objetivo controlar o nível do reservatório na passagem de cheias, com capacidade máxima de vertimento de 23,2 m<sup>3</sup>/s para o NA Máx. Maximorum de 350,00 m.

A Figura 6 apresenta o projeto *as is* do descarregador de fundo da barragem.

Figura 6 – Projeto *as is* do descarregador de fundo

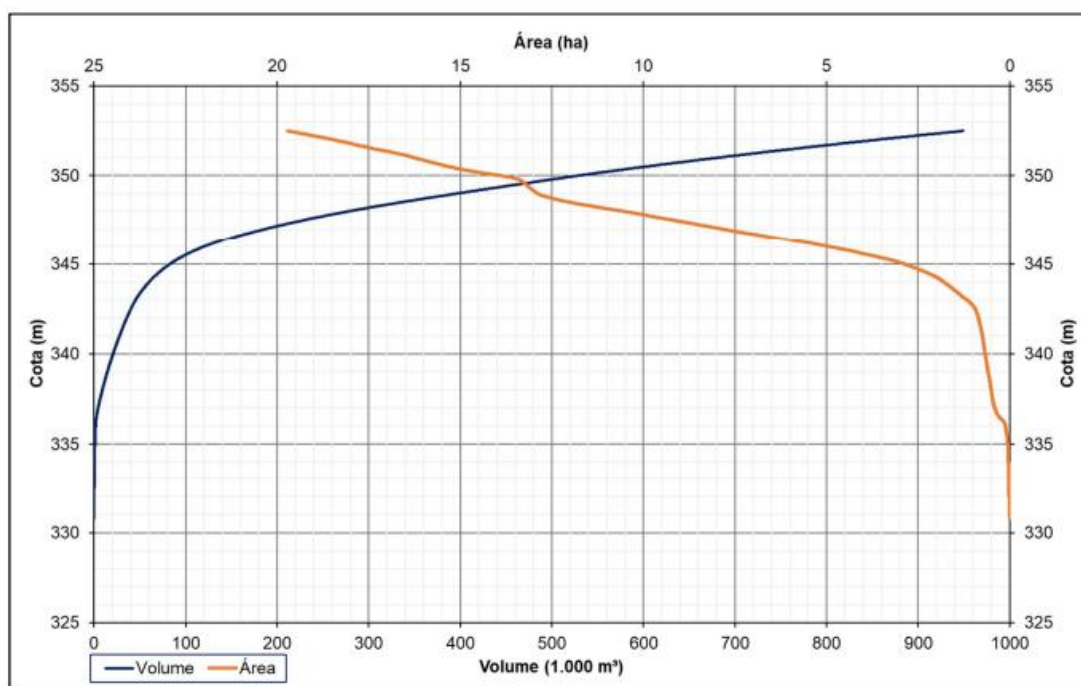


Fonte: SUI-DG4-BA-40-DE-001 (Intertechne, 2024).

#### 2.1.4. Reservatório

O reservatório funciona como fio d'água e tem capacidade máxima de acumulação de 481.390,00 m<sup>3</sup> no NA Normal (El. 350,00 m), ocupando uma área de 12,72 ha, de acordo com a curva cota x área x volume obtida por levantamento batimétrico mais recente, datado de 2024. A Figura 7 apresenta a curva cota x área x volume do reservatório.

Figura 7 – Curva CAV do reservatório



Fonte: SUI-DG4-BA-3X-RL-001 (Intertechne, 2024).

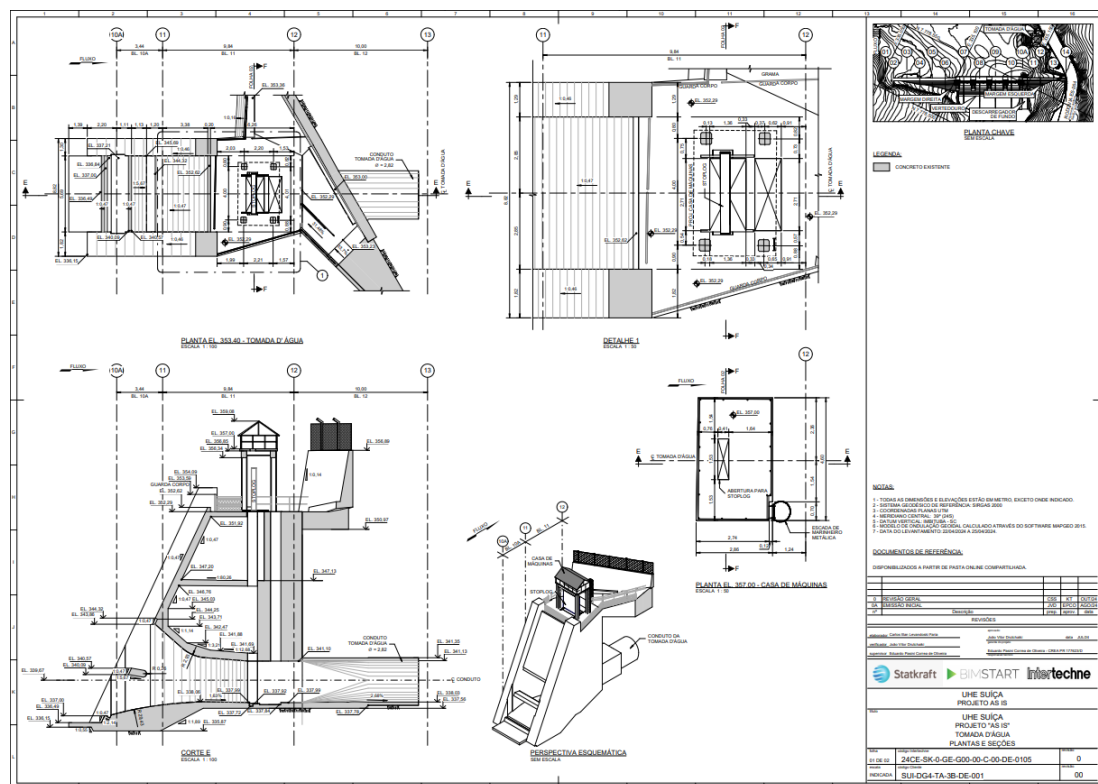
### 2.1.5. Sistema de Adução

O sistema de adução é composto pela tomada d'água, túnel de adução, chaminé de equilíbrio e casa de válvula, conduto forçado até chegar à casa de força.

A tomada d'água encontra-se a cerca de 25 m a montante do eixo da barragem, na margem esquerda do reservatório, é constituída por uma estrutura de concreto, tipo gravidade, com 16,14 m de altura máxima, 8,82 m de largura e cerca de 23,28 m de comprimento. O coroamento da estrutura foi estabelecido na El. 352,29 m com proteção na El. 352,62 m.

A partir da tomada d'água, origina-se um túnel de adução por cerca de 1.852 m de extensão, com seção tipo ferradura de 3,10 m de diâmetro até a chaminé de equilíbrio. A partir daí, o fluxo segue pelo conduto forçado, com 1,90 m de diâmetro por 774,0 m até a casa de força. A Figura 8 apresenta o projeto *as is* de uma seção típica da tomada d'água.

Figura 8 – Projeto *as is* da tomada d'água



Fonte: SUI-DG4-TA-3B-DE-001 (Intertechne, 2024).

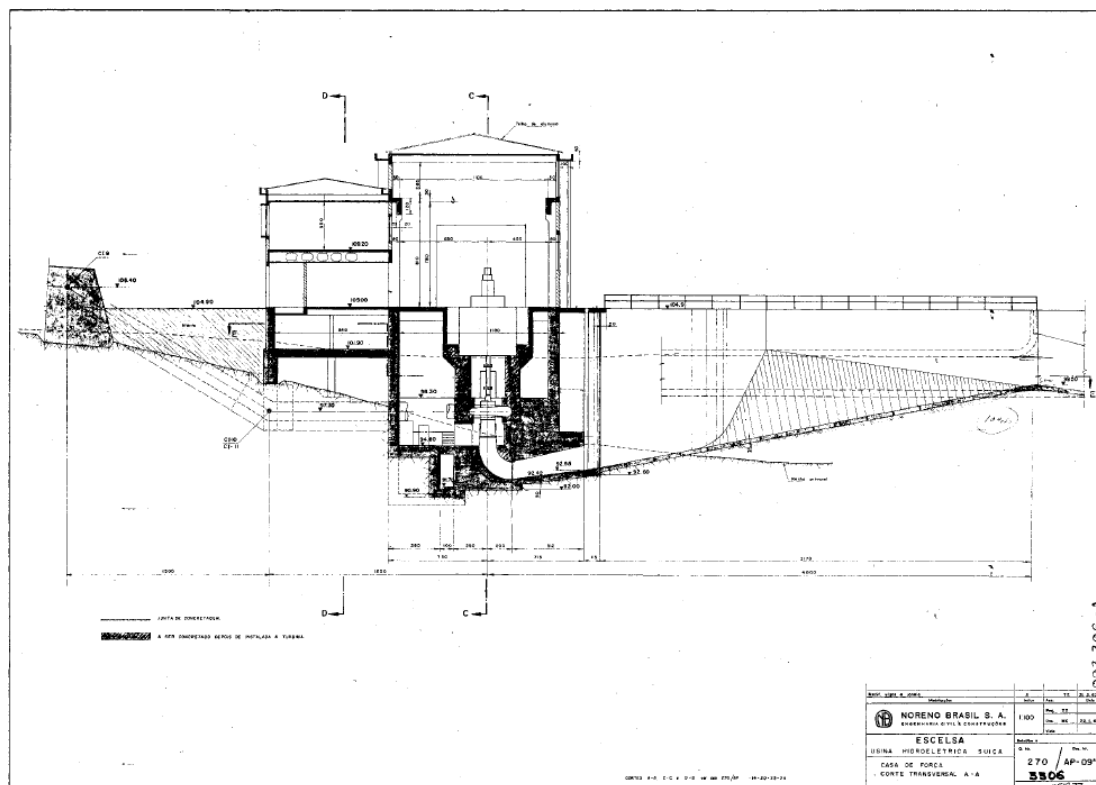
A casa de força é do tipo abrigada, possui 2 unidades geradoras com turbina tipo Francis de eixo vertical, com potência nominal distintas, a UG-01 com 16,70 MW e a UG-02 com 18,7 MW, que aproveitam uma queda de 247,00 m.

O canal de fuga, escavado em rocha, é localizado a jusante do bloco das unidades geradoras, com cerca de 20 m de largura e 60 m de comprimento, destinado à restituição das vazões turbinadas para o leito do rio.

A Figura 9 ilustra uma seção transversal da casa de força, e a Imagem 2 apresenta a saída do canal de fuga.

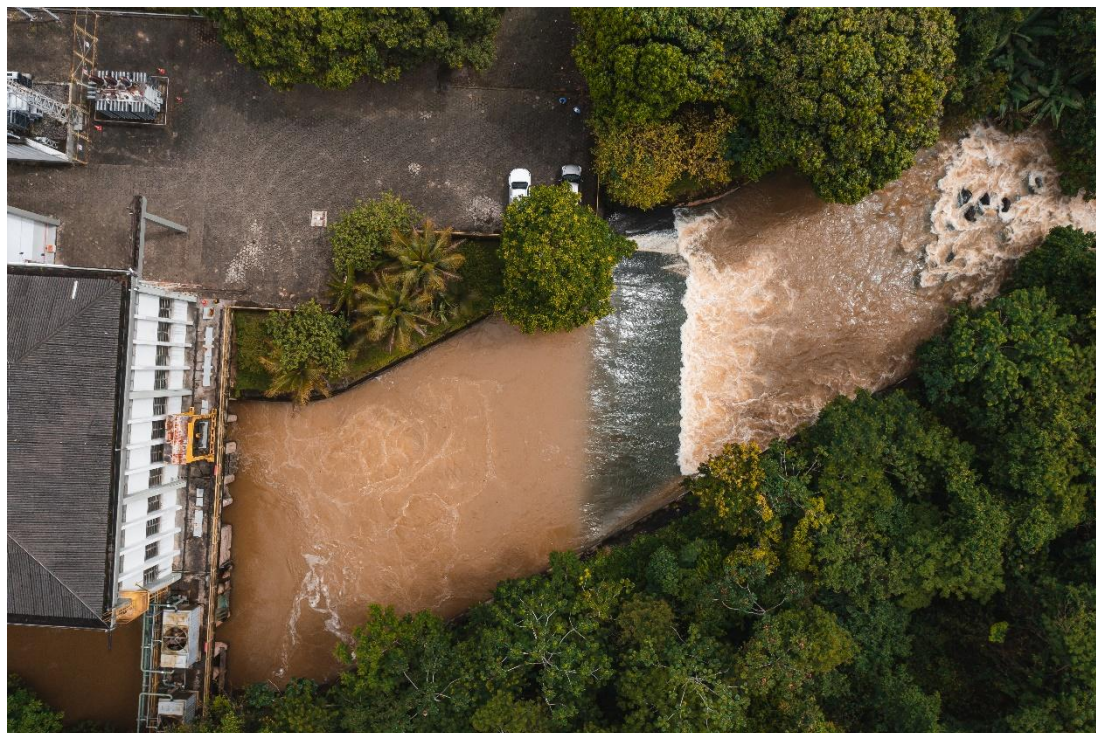


Figura 9 – Projeto executivo da casa de força



Fonte: 270-AP-09 (Noreno Brasil S.A., 1962)

Imagem 2 – Saída do canal de fuga



## 2.2. Classificação da Barragem

A Tabela 1 a seguir apresenta a classificação da UHE Suíça de acordo com a matriz de classificação da barragem constante no Anexo I, a partir das constatações observadas durante o ciclo da última Inspeção de Segurança Regular.

Tabela 1 - Classificação da UHE Suíça

Categoria de Risco		Pontos
1	Características Técnicas (CT)	15
2	Estado de Conservação (EC)	05
3	Plano de Segurança de Barragens (PSB)	02
<b>Pontuação Total (CRI) = CT + EC + PSB</b>		<b>22</b>
Dano Potencial Associado		Pontos
Dano Potencial Associado (DPA)		<b>24</b>
Resultado		
Categoria de Risco		<b>Baixo</b>
Dano Potencial Associado		<b>Alto</b>
<b>Classe da Barragem</b>		<b>B</b>
<b>Ano de Referência</b>		<b>2025</b>

No Volume I – Informações Gerais, é arquivado o Formulário de Segurança de Barragem (FSB).

### 2.3. Características Técnicas

O Quadro 1 apresenta um resumo das características técnicas do barramento da UHE Suíça.

Quadro 1 – Resumo das características técnicas

Características Técnicas	
[2.3] Cota do coroamento/proteção (m) Barragem (estruturas) de Concreto	352,45
[2.4] Borda livre (m) Barragem (estruturas) de Concreto	2,45
[2.5] Largura da crista (m)	3,52
[2.6] Comprimento total da crista (m)	137,90
[2.7] Altura máxima do maciço (m)	16,29
[2.8] Material de construção das estruturas do barramento	CCV
[2.9] Idade (a partir do 1º enchimento) (anos)	61
[2.10] Tempo de Recorrência (TR) do dimensionamento das estruturas extravasoras (anos)	10.000
[2.11] Vazão de projeto para dimensionamento das estruturas extravasoras (m³/s)	1.364,00
[2.12] Mês/Ano de atualização dos estudos hidrológicos de cheia	08/2022
[2.13] Dimensões úteis dos dispositivos extravasores (m)	46,00 (total) / 40,00 (livre)

No Anexo II e Volume I – Informações Gerais encontra-se a Ficha Técnica da UHE Suíça.

### 2.4. Projeto como construído

No Volume II – Documentação Técnica é apresentada a lista mestra dos desenhos existentes para a UHE Suíça, assim como armazenados todos os respectivos arquivos.

### 2.5. Relatório de compilação e interpretação da instrumentação

No Volume IV – Registros e Controles é apresentada a lista dos relatórios de compilação e interpretação da instrumentação da UHE Suíça, assim como armazenados os respectivos arquivos.

## 2.6. Critérios de estabilidade global das estruturas de concreto

A UHE Suíça possui as estruturas da barragem, tomada d'água, descarregador de fundo e vertedouro em concreto. Para a verificação da estabilidade das estruturas, foram adotadas as premissas conforme documento de referência SUI-DG4-BA-3X-MC-001-00 apresentadas na Tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Parâmetros dos materiais

Parâmetro	Material	Valor
Ângulo de atrito	Concreto/fundação	30°
Coesão	Concreto/fundação	500 kPa
Peso específico	Água	10,00 kN/m <sup>3</sup>
	Concreto	22,00 kN/m <sup>3</sup>
	Rocha de fundação	24,00 kN/m <sup>3</sup>
	Sedimento submerso vertical	9,22 kN/m <sup>3</sup>
	Sedimento submerso horizontal	3,62 kN/m <sup>3</sup>

Fonte: SUI-DG4-BA-3X-MC-001-00 (Intertechne, 2024)

### 2.6.1. Barragem

Os casos de carregamento estudados para a estabilidade dos blocos da barragem são listados na Tabela 3, conforme memória de cálculo mais recente.

Tabela 3 – Casos de carregamento utilizados: barragem

Caso	Descrição das Combinações
CCN1	Caso de Carregamento Normal 1: – NA de montante no Nível Máximo Normal - El. 350,0 m – NA de jusante no Nível Máximo Normal - seco
CCN2	Caso de Carregamento Normal 2: – NA de montante no Nível Máximo Normal - El. 350,0 m – NA de jusante no Nível Máximo Normal - seco – Consideração de sedimentos
CCE1	Caso de Carregamento Excepcional 1: – NA de montante no Nível Máximo Maximorum - El. 350,0 m – NA de jusante no Nível Máximo Maximorum – El. 339,00 m

Caso	Descrição das Combinações
CCE2	Caso de Carregamento Excepcional 2: <ul style="list-style-type: none"> <li>– NA de montante no Nível Máximo Maximorum - El. 350,0 m</li> <li>– NA de jusante no Nível Máximo Maximorum – El. 339,00 m</li> <li>– Consideração de sedimentos</li> </ul>
CCE3	Caso de Carregamento Excepcional 3: <ul style="list-style-type: none"> <li>– NA de montante no Nível Máximo Normal - El. 350,0 m</li> <li>– NA de jusante no Nível Máximo Normal - seco</li> <li>– Consideração de sismo</li> </ul>
CCE4	Caso de Carregamento Excepcional 4: <ul style="list-style-type: none"> <li>– NA de montante no Nível Máximo Normal - El. 350,0 m</li> <li>– NA de jusante no Nível Máximo Normal - seco</li> <li>– Consideração de sismo</li> <li>– Consideração de sedimentos</li> </ul>
CCL1	Caso de Carregamento Limite 1: <ul style="list-style-type: none"> <li>– NA de montante no Nível Máximo Maximorum - El. 350,0 m</li> <li>– NA de jusante no Nível Máximo Maximorum – El. 339,00 m</li> <li>– Consideração de sismo</li> </ul>
CCL2	Caso de Carregamento Limite 2: <ul style="list-style-type: none"> <li>– NA de montante no Nível Máximo Maximorum - El. 350,0 m</li> <li>– NA de jusante no Nível Máximo Maximorum – El. 339,00 m</li> <li>– Consideração de sismo</li> <li>– Consideração de sedimentos</li> </ul> Fonte: SUI-DG4-BA-3X-MC-001-00 (Intertechne, 2024)

De acordo com a memória de cálculo de estabilidade (SUI-DG4-BA-3X-MC-001-00) realizada pela Intertechne em 2024, em atendimento à recomendação da RPS de 2022, atesta-se que os blocos da barragem de concreto da margem direita e esquerda da UHE Suíça são estáveis perante os Critérios de Projeto da Eletrobrás (2003) não sendo necessária nenhuma ação de adequação estrutural para as atuais características técnicas observadas.

### 2.6.2. Tomada d'água

Os casos de carregamento estudados para a estabilidade do bloco da tomada d'água são listados na Tabela 4, conforme memória de cálculo mais recente.

Tabela 4 – Casos de carregamento utilizados: tomada d'água

Caso	Descrição das Combinações
CCN	Caso de Carregamento Normal – NA de montante no Nível Máximo Normal - El. 350,0 m
CCE	Caso de Carregamento Excepcional – NA de montante no Nível Máximo Normal - El. 350,0 m – Consideração de sismo

Fonte: SUI-DG4-BA-3X-MC-001-00 (Intertechne, 2024)

De acordo com a memória de cálculo de estabilidade (SUI-DG4-BA-3X-MC-001-00) realizada pela Intertechne em 2024, em atendimento à recomendação da RPS de 2022, atesta-se que o bloco da tomada d'água da UHE Suíça é estável perante os critérios de projeto da USACE (2005) não sendo necessária nenhuma ação de adequação estrutural para as atuais características técnicas observadas.

### 2.6.3. Vertedouro

Os casos de carregamento estudados para a estabilidade dos blocos do vertedouro são listados na Tabela 5, conforme memória de cálculo mais recente.

Tabela 5 – Casos de carregamento utilizados: vertedouro

Caso	Descrição das Combinações
CCN1	Caso de Carregamento Normal 1: – NA de montante no Nível Máximo Normal - El. 350,0 m – NA de jusante no Nível Máximo Normal - seco
CCN2	Caso de Carregamento Normal 2: – NA de montante no Nível Máximo Normal - El. 350,0 m – NA de jusante no Nível Máximo Normal - seco – Consideração de sedimentos
CCE1	Caso de Carregamento Excepcional 1: – NA de montante no Nível Máximo Maximorum - El. 350,0 m – NA de jusante no Nível Máximo Maximorum – El. 339,00 m
CCE2	Caso de Carregamento Excepcional 2: – NA de montante no Nível Máximo Maximorum - El. 350,0 m – NA de jusante no Nível Máximo Maximorum – El. 339,00 m – Consideração de sedimentos



Caso	Descrição das Combinações
CCE3	Caso de Carregamento Excepcional 3: <ul style="list-style-type: none"> <li>– NA de montante no Nível Máximo Normal - El. 350,0 m</li> <li>– NA de jusante no Nível Máximo Normal - seco</li> <li>– Consideração de sismo</li> </ul>
CCE4	Caso de Carregamento Excepcional 4: <ul style="list-style-type: none"> <li>– NA de montante no Nível Máximo Normal - El. 350,0 m</li> <li>– NA de jusante no Nível Máximo Normal - seco</li> <li>– Consideração de sismo</li> <li>– Consideração de sedimentos</li> </ul>
CCL1	Caso de Carregamento Limite 1: <ul style="list-style-type: none"> <li>– NA de montante no Nível Máximo Maximorum - El. 350,0 m</li> <li>– NA de jusante no Nível Máximo Maximorum – El. 339,00 m</li> <li>– Consideração de sismo</li> </ul>
CCL2	Caso de Carregamento Limite 2: <ul style="list-style-type: none"> <li>– NA de montante no Nível Máximo Maximorum - El. 350,0 m</li> <li>– NA de jusante no Nível Máximo Maximorum – El. 339,00 m</li> <li>– Consideração de sismo</li> <li>– Consideração de sedimentos</li> </ul>

Fonte: SUI-DG4-BA-3X-MC-001-00 (Intertechne, 2024)

De acordo com a memória de cálculo de estabilidade (SUI-DG4-BA-3X-MC-001-00) realizada pela Intertechne em 2024, em atendimento à recomendação da RPS de 2022, atesta-se que os blocos do vertedouro da UHE Suíça são estáveis perante os critérios de projeto USACE (2005), não sendo necessária nenhuma ação de adequação estrutural para as atuais características técnicas observadas.

#### 2.6.4. Descarregador de fundo

Os casos de carregamento estudados para a estabilidade do bloco do descarregador de fundo são listados na Tabela 6, conforme memória de cálculo mais recente.

Tabela 6 - Casos de carregamento: descarregador de fundo

Caso	Descrição das Combinações
CCN	Caso de Carregamento Normal <ul style="list-style-type: none"> <li>– NA de montante no Nível Máximo Normal - El. 350,0 m</li> <li>– NA de jusante no Nível Máximo Normal – seco</li> </ul>
CCE1	Caso de Carregamento Excepcional (TR 1.000 anos): <ul style="list-style-type: none"> <li>– NA de montante no Nível Máximo Maximorum - El. 350,0 m</li> <li>– NA de jusante no Nível Máximo Maximorum – seco</li> </ul>

Caso	Descrição das Combinações
CCE2	Caso de Carregamento Normal <ul style="list-style-type: none"> <li>– NA de montante no Nível Máximo Normal - El. 350,0 m</li> <li>– NA de jusante no Nível Máximo Normal – seco</li> <li>– Consideração de sismo</li> </ul>
CCL	Caso de Carregamento Excepcional (TR 1.000 anos): <ul style="list-style-type: none"> <li>– NA de montante no Nível Máximo Maximorum - El. 350,0 m</li> <li>– NA de jusante no Nível Máximo Maximorum – seco</li> <li>– Consideração de sismo</li> </ul> Fonte: SUI-DG4-BA-3X-MC-001-00 (Intertechne, 2024)

De acordo com a memória de cálculo de estabilidade (SUI-DG4-BA-3X-MC-001-00) realizada pela Intertechne em 2024, em atendimento à recomendação da RPS de 2022, atesta-se que o bloco do descarregador de fundo da UHE Suíça é estável perante os critérios de projeto USACE (2005) não sendo necessária nenhuma ação de adequação estrutural para as atuais características técnicas observadas.

## 2.7. Critérios de dimensionamento geotécnico das barragens de terra

Como a UHE Suíça não possui barragens de terra em sua composição, não há critérios de dimensionamento geotécnico a serem considerados.

## 2.8. Critérios de dimensionamento de filtros e tapetes para controle de percolação

Não existem registros de sondagens e ensaios associados feitos na época da implantação da usina para a caracterização da fundação do barramento e elaboração dos perfis geológico-geotécnicos.

Não há registros a respeito da caracterização geológica da fundação do barramento e demais estruturas nos documentos. Nos documentos relacionados à escavação na região do barramento não há registro do perfil geológico-geotécnico local, existindo apenas o perfil topográfico do terreno natural e do topo rochoso, sem nenhuma classificação dos tipos de solo e do maciço rochoso.

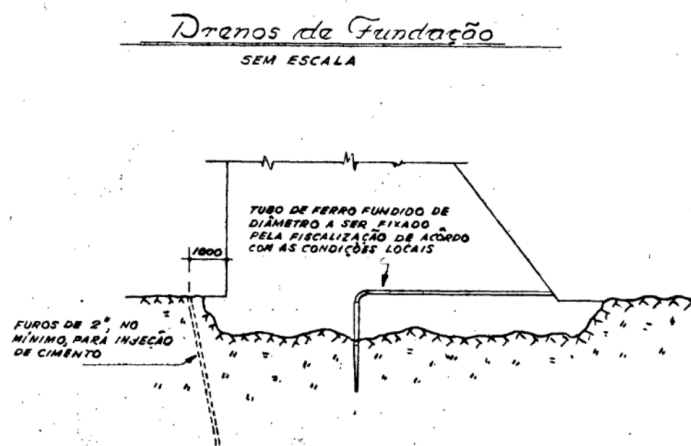


Conforme os desenhos de projeto e a documentação disponível, como tratamento para a fundação das estruturas de concreto que compõe o barramento foi prevista a execução de furos de injeção de calda de cimento, perfurados com diâmetro mínimo de 2", no pé da barragem a montante e com leve inclinação para jusante e nas estruturas de descarga de fundo, vertedouro e seção longitudinal do túnel, os furos de injeção para impermeabilização da rocha estão distanciados de 2,5 m e possuem profundidade entre 3 m e 8 m.

Ainda de acordo com estes projetos pode ser verificado que na região de implantação do barramento, foi feita uma chaveta, através da escavação da rocha sã, de modo que a estrutura se encontra "encaixada" na rocha de fundação.

Além disso, há a existência de drenos na fundação do barramento, conforme o projeto indicado na Figura 10 e o verificado nas inspeções realizadas ao longo dos anos. Entretanto, não existem registros ou desenhos que detalhem os critérios de projeto adotados na execução dos drenos.

Figura 10 – Tratamentos de fundação



Fonte: Desenho nº 5709-70 (Ecotec, 1962).

De acordo com o relatório de avaliação do desempenho das estruturas de concreto (SUI-DG4-BA-3X-MC-002), realizado pela Intertechne em 2024, os drenos são feitos de ferro fundido com diâmetro reduzido, que pode oxidar, perder seção útil e até ficar completamente obstruído.

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

Não é possível afirmar que os drenos se encontram em funcionamento. Ainda, como há curva na tubulação de drenagem, não é possível desobstrução de maneira convencional. Nota-se que no documento SUI-DG4-BA-3X-MC-001 foi realizada análise de estabilidade das estruturas do barramento e a drenagem não foi considerada para nenhum trecho. Ainda assim, todas as estruturas encontram-se estáveis segundo critérios adotados.

Devido à baixa porosidade e permeabilidade da rocha sã de fundação (rocha matriz), o fluxo e a permeabilidade do maciço rochoso como um todo estão condicionados pela passagem de água pelas fraturas e pela foliação quando apresentam abertura. Ressalta-se que na região das ombreiras direita e esquerda não se observa pontos de percolação na interface concreto-rocha.

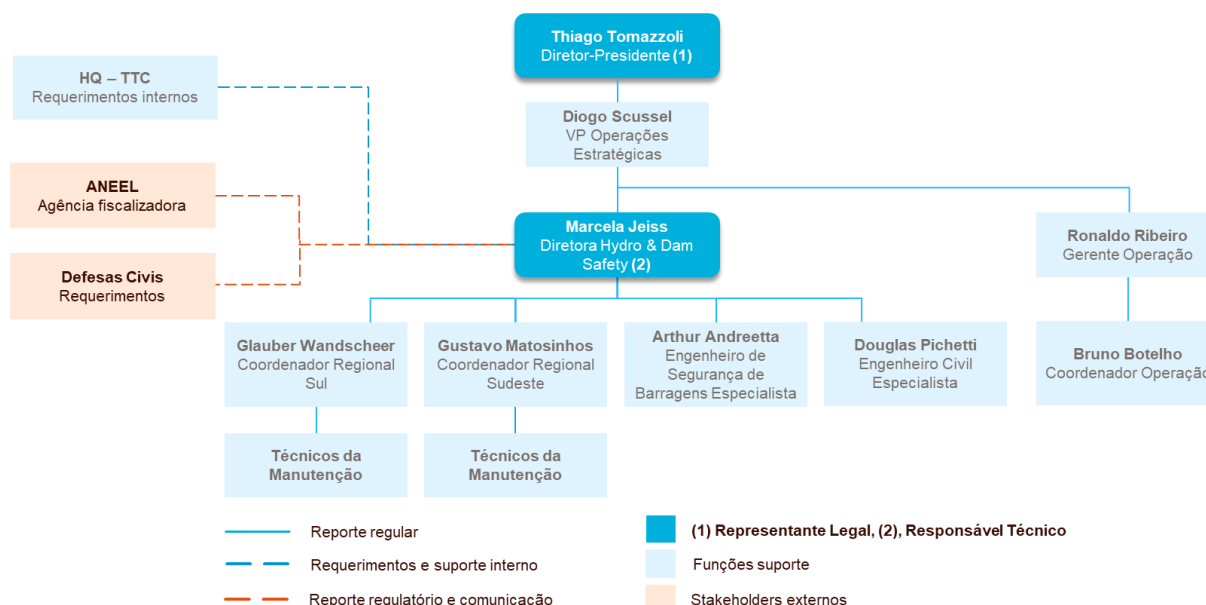
Avaliando-se a susceptibilidade da fundação em rocha para o modo de falha erosão interna, a possibilidade deste mecanismo de falha ficaria restrita à ocorrência de fluxo concentrado ao longo dos planos de descontinuidades geológicas (fraturas e foliação) na fundação que poderia levar ao carreamento do material de preenchimento dos planos de descontinuidades (areia, argila, etc.) e consequente formação de pequenos vazios irregulares no interior da fundação em rocha ou até mesmo no contato concreto-rocha das ombreiras direita e esquerda. Tal situação se torna pouco provável, não tendo sido detectados possíveis gatilhos.

### 3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

#### 3.1. Identificação

Os membros da equipe de segurança de barragens ficam locados na diretoria de Hydro & Segurança de Barragens, dentro da área de Operações Estratégicas, com reporte direto ao Vice-presidente da área. A equipe de segurança de barragens tem a responsabilidade de coordenar, supervisionar e providenciar soluções às atividades previstas no Plano de Segurança da Barragem. A estrutura macro de organização adotada segue o fluxograma apresentado na Figura 11, a seguir.

Figura 11 – Estrutura organizacional



A Tabela 7 apresenta a identificação dos componentes da equipe, suas respectivas qualificações profissionais, tipo de vínculo, registros de classe e tipo de ART.

Tabela 7 – Equipe de segurança de barragens

Nome	Qualificação	Função	Vínculo	Registro de Classe	ART
Marcela Jeiss	Engenheira Civil	Diretora de Hydro & Segurança de Barragens	CLT	Nível superior	Cargo e Função – RT
Arthur Andreetta	Engenheiro Civil	Engenheiro Especialista de Segurança de Barragens	CLT	Nível superior	Obra e Serviço
Douglas Pichetti	Engenheiro Civil	Engenheiro Especialista Civil	CLT	Nível superior	-

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

A equipe própria de segurança de barragens é responsável pela elaboração e atualização do Plano de Segurança da Barragem (PSB) e do seu Plano de Ação de Emergência (PAE). Os engenheiros também são os responsáveis pela realização das inspeções visuais e emissão dos Relatórios de Inspeção de Segurança Regular, conforme periodicidade definida pela Resolução Normativa ANEEL nº 1.064/2023.

Demais atividades específicas, como as Inspeções de Segurança Especial (ISE), Revisões Periódicas de Segurança (RPS), e estudos técnicos pontuais, são feitos a partir de contratações de consultorias específicas e especializadas nos respectivos assuntos.

### **3.2. ART de responsabilidade**

No Anexo III encontra-se a ART de Cargo e Função do Responsável Técnico pela Segurança da Barragem da UHE Suíça.

## 4. MANUAIS

No Volume III – Planos e Procedimentos é apresentada a lista dos documentos de operação da UHE Suíça, assim como armazenados os respectivos arquivos.

### 4.1. Procedimentos dos roteiros de inspeção de segurança

#### 4.1.1. Inspeção de Segurança Regular

As Inspeções de Segurança Regular (ISR) abrangem todas as estruturas do barramento e demais estruturas associadas, com o objetivo de retratar suas condições de segurança, conservação e operação, em atendimento as exigências do artigo 9º da Resolução Normativa ANEEL nº 1.064, de 2 de maio de 2023, sendo realizadas a cada ciclo de classificação da barragem, e sempre que houver alteração do nível de segurança, respeitando o prazo máximo de 18 meses entre inspeções.

As atividades de conservação e as recomendações de monitoramento apontadas pelos Relatórios de Inspeção de Segurança Regular são averiguadas por meio das inspeções rotineiras, de modo a acompanhar a evolução ou não dos pontos de monitoramento/ocorrências ao longo do ano, durante os ciclos das ISRs.

#### 4.1.2. Inspeção de Segurança Especial

As Inspeções de Segurança Especial (ISE) visam manter ou restabelecer o nível de segurança da barragem à categoria normal, sendo realizada por equipe multidisciplinar de especialistas, em substituição a ISR, sempre que houver alteração para o nível de segurança do barramento nas categorias alerta ou emergência, ou após ocorrência de evento excepcional, tais como abalo sísmico, galgamento, cheia ou operação hidráulica dos extravasores em condições excepcionais.

A ISE deve ser realizada em até 10 dias contados a partir do dia em que o nível de segurança foi alterado ou a partir do dia da ocorrência de evento excepcional.

O prazo para elaboração do relatório e conteúdo mínimo é aquele disposto no §2º do artigo 9º da Resolução Normativa ANEEL nº 1.064, de 2 de maio de 2023, tendo como referência o evento motivador, a ser detalhado no relatório.

### 4.1.3. Inspeção de Segurança Rotineira

#### 4.1.3.1. Frequência

As inspeções rotineiras são realizadas desde o ano de 2019 com frequência mensal e atualmente são realizadas pela equipe própria de técnicos da Statkraft. O período de realização das inspeções rotineiras entre o último ciclo de Inspeção de Segurança Regular (ISR) até o mês de realização da Inspeção de Segurança Regular do ano vigente é analisado e considerado na elaboração do Relatório de Inspeção de Segurança Regular do ano vigente.

#### 4.1.3.2. Operacionalidade

As inspeções rotineiras são realizadas pelos técnicos da usina, assessorados pelo sistema de gestão da plataforma de serviços Atalayas da Exiti Soluções Digitais Ltda.

O empreendimento possui ficha de inspeção (*check-list*) padronizada, que engloba todos os pontos de monitoramento do barramento e estruturas associadas. A situação dos pontos de monitoramento/ocorrências é apresentada com registros fotográficos de cada inspeção e é avaliada de acordo com as seguintes descrições: NI (Não inspecionado), NE (Não existente), Primeira Vez (PV), Aumentou (AU), Permaneceu Constante (PC), Diminuiu (DI) e Desapareceu (DS).

Os *check-lists* são realizados via aplicativo *mobile*, com funcionalidade *off-line*. As respostas são então atualizadas automaticamente no sistema *web*, onde são disparadas notificações da realização da atividade e no caso de alguma anormalidade observada.

No sistema *web* é possível realizar a avaliação da inspeção realizada, por meio da análise das respostas dadas e fotos registradas.

#### 4.1.3.3. Armazenamento de dados

O armazenamento dos dados é feito em nuvem, por meio da plataforma *web* do sistema Atalayas. Todas as respostas dadas e fotos registradas são passíveis de serem exportados em formato de relatório, caso haja o interesse.

## 4.2. Procedimentos dos roteiros de monitoramento

O acompanhamento e monitoramento da UHE Suíça é realizado por meio do plano de instrumentação, composto pelos instrumentos apresentados na Tabela 8 a seguir. A tabela traz a informação do tipo do instrumento existente, local de instalação, quantidade, situação (se ativo ou desativado) e frequência de leitura.

Tabela 8 – Plano de Instrumentação da UHE Suíça

Instrumento	Sigla	Localização	Quantidade	Situação	Frequência de leitura
Medidor de vazão	MV	Barragem margem direita	1	Ativo	Mensal
		Conduto forçado	1	Desativado*	-
Piezômetro Casagrande	PZ	Margem esquerda jusante	1	Desativado*	-
Medidor de nível d'água	NA	Ombreira direita	1	Desativado*	-
Medidor triortogonal	MT	Túnel de cabos	1	Desativado*	-

\*Desativados conforme recomendações da Revisão Periódica de Segurança de 2022.

O plano de instrumentação apresentado é complementado por meio de inspeções visuais rotineiras mensais e regulares anuais, para acompanhamento da segurança da barragem e estruturas anexas.

Os instrumentos existentes encontram-se em boas condições, sendo adequados e suficientes para o monitoramento das estruturas, sem a necessidade de alterações físicas ou da frequência de leitura.

### 4.2.1. Operacionalidade

O monitoramento é realizado pelos técnicos da usina, por meio de equipamentos de leitura adequados para cada tipo de instrumento, e assessorados pelo sistema de gestão da plataforma de serviços Atalayas da Exiti Soluções Digitais Ltda.

As leituras são realizadas via aplicativo mobile, com funcionalidade *off-line*, por meio de leitura de *qr code* para seleção do instrumento a ser feito o registro. As leituras são atualizadas no sistema *web*, onde são disparadas notificações da realização das atividades e no caso de alguma anormalidade observada.

No sistema *web* é possível realizar a avaliação do histórico de leitura dos instrumentos, por meio do seu comportamento através da análise gráfica.

#### 4.2.2. Armazenamento de dados

O armazenamento dos dados é feito em nuvem, por meio da plataforma *web* do sistema Atalayas. Todos os dados coletados e seu histórico são passíveis de serem exportados em planilha do Excel, caso haja o interesse.

#### 4.2.3. Calibração e aferição dos instrumentos ativos

A calibração e aferição dos instrumentos ativos são feitas conforme informações presentes no Quadro 2.

Quadro 2 - Calibração e aferição dos instrumentos ativos

Instrumento	Equipamento de leitura	Calibração	Aferição
Mecedor de vazão	Réguas de aço inox	Não é necessário realizar calibração devido ao baixo coeficiente de dilatação do aço inoxidável ( $11 \times 10^{-6} \text{ }^{\circ}\text{C}^{-1}$ ).	As réguas podem ser aferidas com paquímetro, caso haja suspeita de deformidade. Deve ser mantida bem conservada.

#### 4.3. Procedimentos de operação e manutenção

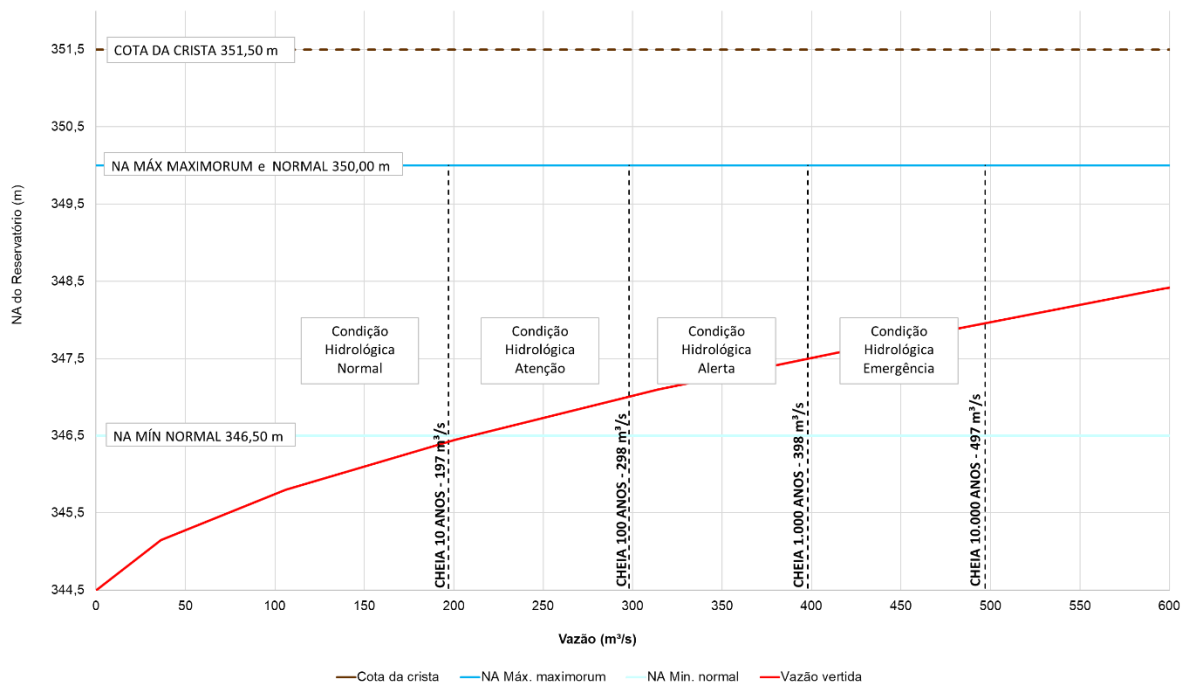
Além dos procedimentos de segurança de barragens, são realizadas rotineiramente as ações necessárias de operação e manutenção geral da usina. Está disponível para a equipe da usina uma pasta com diversos procedimentos e formulários de manutenção e operação de equipamentos elétricos e mecânicos. Dentre eles, há formulários de calibração dos equipamentos, de registro de ocorrências operacionais, de limpeza, ensaios e inspeções preditivas de equipamentos elétricos e mecânicos. Também foram elaborados procedimentos de manutenção do conduto forçado, da casa de força e de seus equipamentos, das comportas, dos limpa grades, de circuitos e disjuntores, do gerador, dos medidores de nível e painéis, de turbinas, entre outros relacionados à Operação e Manutenção.



## 5. REGRA OPERACIONAL DOS DISPOSITIVOS DE DESCARGA

O sistema extravasor da UHE Suíça é composto por um vertedouro controlado por quatro comportas segmento, dessa forma, há uma Instrução Operativa de abertura das comportas, que se encontra em posse do time de Operação para que a operação dos dispositivos de descarga seja realizada corretamente, de modo que atenda a curva de operação apresentada na Figura 12 a seguir.

Figura 12 - Curva de Operação da barragem da UHE Suíça



Os objetivos da regra operacional dos dispositivos de descarga da UHE Suíça visam atender os seguintes objetivos:

- Compensar as vazões defluentes da usina, sempre que houver interrupção da geração;
- Garantir, em conjunto com o reservatório da PCH Rio Bonito, a montante, a vazão defluente mínima necessária para a operação da estação de captação de água bruta da CESAN (1,7 m³/s), localizada a jusante da usina;
- Minimizar o risco de vertimento devido ao desequilíbrio entre as vazões afluentes e defluentes;
- Permitir uma reserva para amortecimento de cheias rápidas ocorridas na bacia incremental desde a PCH Rio Bonito.

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

Além do atendimento aos objetivos listados, é considerado ainda as diretrizes estabelecidas no Protocolo de Entendimento AGERH/CESAN/STATKRAFT para a operação do reservatório da UHE Suíça:

- No período seco, manter o NA do reservatório, sempre que possível, próximo a cota 349,80 m. Caso necessário, utilizar o reservatório, evitar seu deplecionamento abaixo da cota 348,00 m (armazenamento correspondente a 30,7% do volume útil);
- No período úmido, manter o reservatório na maior parte do dia em níveis abaixo da cota 349,00 m (62,7% do volume útil), que é o NA máximo normal.

No caso da UHE Suíça, a geração é definida a partir do Operador Nacional do Sistema – ONS, pelo fato de se tratar de uma usina despachada pelo Sistema Interligado Nacional – SIN.

No Volume III – Planos e Procedimentos é apresentada a lista dos documentos de operação da UHE Suíça, assim como armazenados os respectivos arquivos.



## 6. ÁREA DE ENTORNO



A Statkraft possui o Programa de Segurança Pública no entorno de barragens, que tem como objetivo reconhecer, gerenciar e tratar os riscos na região de entorno das estruturas, definidos pelos riscos de acidentes ou incidentes em que um cidadão/público encontra decorrente da presença ou da operação e manutenção do reservatório, barragem e estruturas associadas. Para tanto, são identificadas as Zonas Potenciais de Risco (ZPR) identificadas na Figura 13 a seguir.

No Volume III – Planos e Procedimentos é apresentado o procedimento do Programa de Segurança Pública no entorno de barragens da Statkraft, assim como arquivado o respectivo arquivo, e no Volume IV – Registros e Controles é apresentado os relatórios produzidos para a UHE Suíça, assim como arquivados os respectivos arquivos.

Figura 13 – Identificação das Zonas Potenciais de Risco para Segurança Pública em áreas no entorno das barragens



 Barragem  
 Casa de Força

 Zonas potenciais de atração turística  
 Corpo d'água afetado diretamente pela operação  
(reservatório, rios contribuintes, TVR, canal de fuga)

Fonte: Statkraft

Documento Externo	The Statkraft Way <b>Plano de Segurança da Barragem</b>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	--	--

## **7. PAE**

No Volume VI – Plano de Ação de Emergência está armazenado os respectivos arquivos do Plano de Ação de Emergência (PAE) da UHE Suíça.

## **8. RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO DE SEGURANÇA**

No Volume IV – Registros e Controles é apresentada a lista dos relatórios de inspeção de segurança da UHE Suíça, assim como armazenados os respectivos arquivos.

## **9. REVISÃO PERIÓDICA DE SEGURANÇA**

No Volume V – Revisão Periódica de Segurança é apresentada a lista dos relatórios produzidos durante a Revisão Periódica de Segurança (RPS) da UHE Suíça, assim como armazenados os respectivos arquivos.

## **10. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS**

Os riscos identificados e avaliados para a UHE Suíça são apresentados no Quadro 3 distribuídos conforme modos de falha possíveis: hidráulica (galgamento), erosão interna e instabilização. Para cada modo de falha, é apresentado possíveis causas daquele cenário de acidente ou desastre e suas principais evidências a serem diagnosticadas em campo.

No Anexo IV encontra-se a identificação e avaliação dos riscos possíveis de serem mapeados no barramento da UHE Suíça.

As possíveis situações de emergência, assim como os procedimentos de identificação e notificação do mau funcionamento e condições potenciais de ruptura ou outras ocorrências, e os procedimentos preventivos e corretivos e ações de resposta às situações de emergência fazem parte do Plano de Ação de Emergência (PAE), presente no Volume VI.

Quadro 3 – Identificação e avaliação dos riscos

Modo de Falha	Causa	Evidências <sup>1</sup>
<b>Hidráulica (Galgamento)</b>	Volume de amortecimento insuficiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição da borda livre</li> <li>• Escoamento de água sobre o talude de jusante</li> </ul>
	Obstrução do sistema extravasor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visualização de objetos, troncos, animais, solo, etc. dentro e/ou na entrada do sistema extravasor</li> <li>• Diminuição da borda livre</li> <li>• Escoamento de água sobre o talude de jusante</li> </ul>
	Vazões acima da capacidade do extravasor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição da borda livre</li> <li>• Escoamento de água sobre o talude de jusante</li> </ul>
<b>Percolação não controlada de água (piping)</b>	Gradientes hidráulicos elevados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Surgências de água</li> <li>• Carreamento de partículas</li> <li>• Variação das poropressões (leitura dos piezômetros)</li> </ul>
<b>Instabilização</b>	Baixa resistência do material de fundação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recalque diferencial do maciço ou ruptura de taludes</li> <li>• Surgimento de trincas</li> <li>• Subsidência(s)</li> <li>• Visualização de superfície crítica de ruptura</li> </ul>
	Presença ou surgimento de plano de deslizamento preferencial na fundação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deslizamento diferencial entre blocos, detectado através de monitoramento</li> <li>• Surgimento de fissuras no concreto ou evolução de fissuras pré-existentes</li> <li>• Surgimento de pontos de ruptura no concreto ou agravamento de rupturas pré-existentes</li> <li>• Aparecimento ou intensificação de infiltrações de água nas estruturas</li> <li>• Desalinhamento ou emperramento de comportas</li> </ul>
	Eventos sísmicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recalque diferencial do maciço ou ruptura de taludes</li> <li>• Surgimento de trincas</li> <li>• Subsidência(s)</li> <li>• Visualização de superfície crítica de ruptura</li> </ul>
	Elevação do NA no reservatório acima do NA máximo maximorum	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentação vertical da estrutura, detectada através de monitoramento</li> <li>• Fissuras no concreto ou evolução de fissuras pré-existentes</li> <li>• Pontos de ruptura no concreto ou agravamento de rupturas pré-existentes</li> <li>• Infiltrações de água nas estruturas</li> </ul>
	Ocorrência de combinação de carregamentos que favoreçam o tombamento da estrutura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desalinhamento ou emperramento de comportas</li> </ul>

<sup>1</sup> As evidências para cada causa apresentada são somente um indicativo inicial, devendo ser avaliado, por profissional treinado, toda e qualquer anomalia identificada.

## 11. MAPA DE INUNDAÇÃO

### 11.1. Estudo de rompimento

No Volume II – Documentação Técnica é apresentado o Estudo de Rompimento do barramento da UHE Suíça, com a indicação da metodologia e software adotados e os critérios, premissas e parâmetros utilizados para a elaboração dos mapas de inundação, como os mapas de inundação propriamente ditos, tanto para a propagação das cheias naturais (TR 2, 5, 10, 25, 50, 100, 500, 1.000 e 10.000 anos), quanto para os cenários de ruptura *sunny day* (dia de sol considerando a vazão média de longo termo) e *rainy day* (dia de chuva referente a vazão de projeto), assim como armazenados os respectivos arquivos.

O estudo também se encontra anexado ao Plano de Ação de Emergência (PAE) da UHE Suíça, armazenado no Volume VI.

## 12. IDENTIFICAÇÃO E DADOS TÉCNICOS DAS ESTRUTURAS

### 12.1. Características Hidráulico-Hidrológicas

A UHE Suíça está situada no rio Santa Maria da Vitória, pertencente à sub-bacia do rio Itapemirim-Itabapoana e inserida na bacia hidrográfica do Atlântico Sudeste.

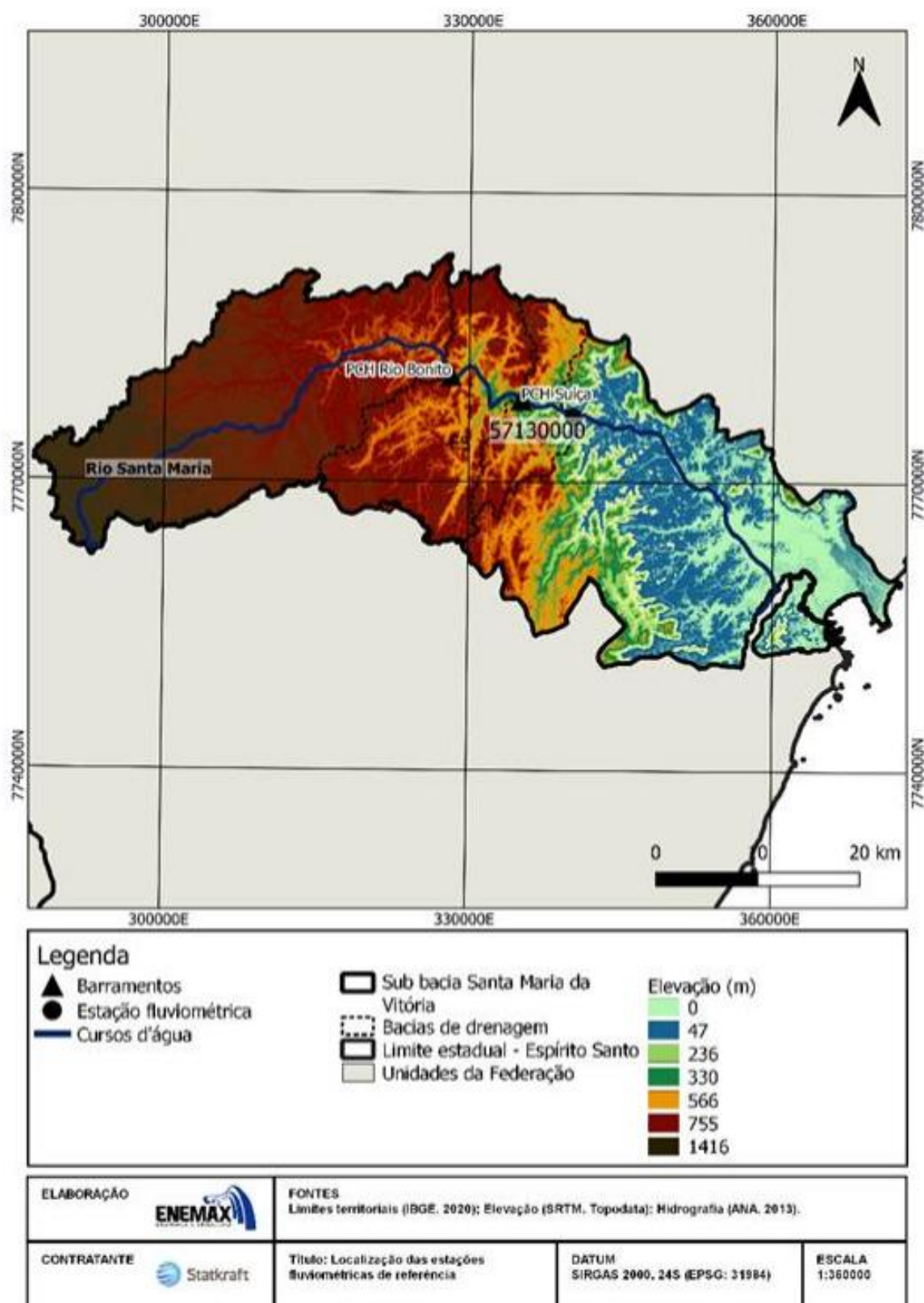
A sub-bacia do rio Santa Maria da Vitória está localizada na região central do Espírito Santo, entre as coordenadas 19°57' a 20°22' de latitude Sul e 40°13' a 41°03' de longitude Oeste.

O rio Santa Maria da Vitória apresenta grande declividade média. A sua nascente encontra-se na parte norte da Serra do Castelo, em altitudes acima da El. 1.200 m, com foz na baía de Vitória junto ao oceano Atlântico.

A partir de pesquisa realizada no Hidroweb, de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), foi inventariada apenas uma estação fluviométrica instalada no rio Santa Maria da Vitória com área de drenagem próxima à da UHE Suíça e com longo histórico de dados, conforme ilustrado na Figura 15.



Figura 15 – Bacia hidrográfica do rio Santa Maria da Vitória



Fonte: SUI-RPS-22-003-R00 (Enemax, 2022)

O Quadro 4 apresenta o inventário das estações fluviométricas utilizadas como referência para determinação das vazões afluentes à UHE Suíça nos estudos pretéritos.

Quadro 4 – Inventário de estações fluviométricas

Código	Nome da estação	Rio	Área de drenagem (km <sup>2</sup> )
51130000	Santa Leopoldina	Santa Maria da Vitória	929

Fonte: SUI-RPS-22-003-R00 (Enemax, 2022)

O Quadro 5 apresenta um resumo das características hidráulico-hidrológicas do barramento da UHE Suíça.

Quadro 5 – Resumo das características hidráulico-hidrológicas

Características Hidráulico-hidrológicas	
Área de drenagem* <sup>1</sup> (km <sup>2</sup> )	895
Qmlt* <sup>1</sup> (m <sup>3</sup> /s)	13,2
Qprojeto* <sup>2</sup> (m <sup>3</sup> /s)	1.038,00 (TR 10.000 anos)
Qcapacidade de descarga* <sup>1</sup> (m <sup>3</sup> /s)	1.350 (TR 10.000 anos)
Montante* <sup>1</sup>	
NA normal (m)	350,0
NA máximo maximorum (m)	350,0
Jusante* <sup>2</sup>	
NA normal (m)	-
NA máximo maximorum (m)	339,0

\*<sup>1</sup> Informações referentes ao estudo hidrológico mais atual: SUI-RPS-22-003 e SUI-RPS-22-007.

\*<sup>2</sup> Valores com base nos dados de projeto executivo.

## 12.2. Características Geológicas-Geotécnicas e Sísmicas

Conforme consta no Mapa Geológico do Estado do Espírito Santo (Figura 16), de autoria da CPRM (2018), a UHE Suíça está inserida regionalmente nas áreas de ocorrência das unidades estratigráficas Complexo Nova Venécia (NP3nv), Ortognaisse Santa Tereza (NP3y1lst), e Ortognaisse Jequitibá (NP3y1ljqt, NP3y1ljqr) do neoproterozóico. Do paleozóico foram mapeados o Maciço ou Suíte Fundão e Unidade Norito Recreio.



Em relação à hidrogeologia, conforme o Mapa Hidrogeológico do Brasil (CPRM, 2014) e a Carta Hidrogeológica Folha SF.24 Vitória (CPRM, 2016), o empreendimento situa-se no Domínio Hidrolitológico Fraturado e na Unidade Hidroestratigráfica Embasamento Fraturado Indiferenciado (Fr) e engloba uma série de tipos litológicos, abrangendo metassedimentos e rochas do embasamento cristalino, como granitos, gnaisses, migmatitos e de maneira subordinada xistos e quartzitos, , conforme mapa da Figura 17.

De acordo com os dados existentes de eventos sísmicos ocorridos no Brasil até 2014, disponibilizados pela Rede Sismográfica Brasileira<sup>2</sup>, em um raio de 300 km da UHE Suíça ocorreram 37 eventos com magnitude superior a 2 na escala Richter, como apresentado na Figura 18 a seguir

O Quadro 6 apresenta um resumo das características geológico-geotécnicas do barramento da UHE Suíça.

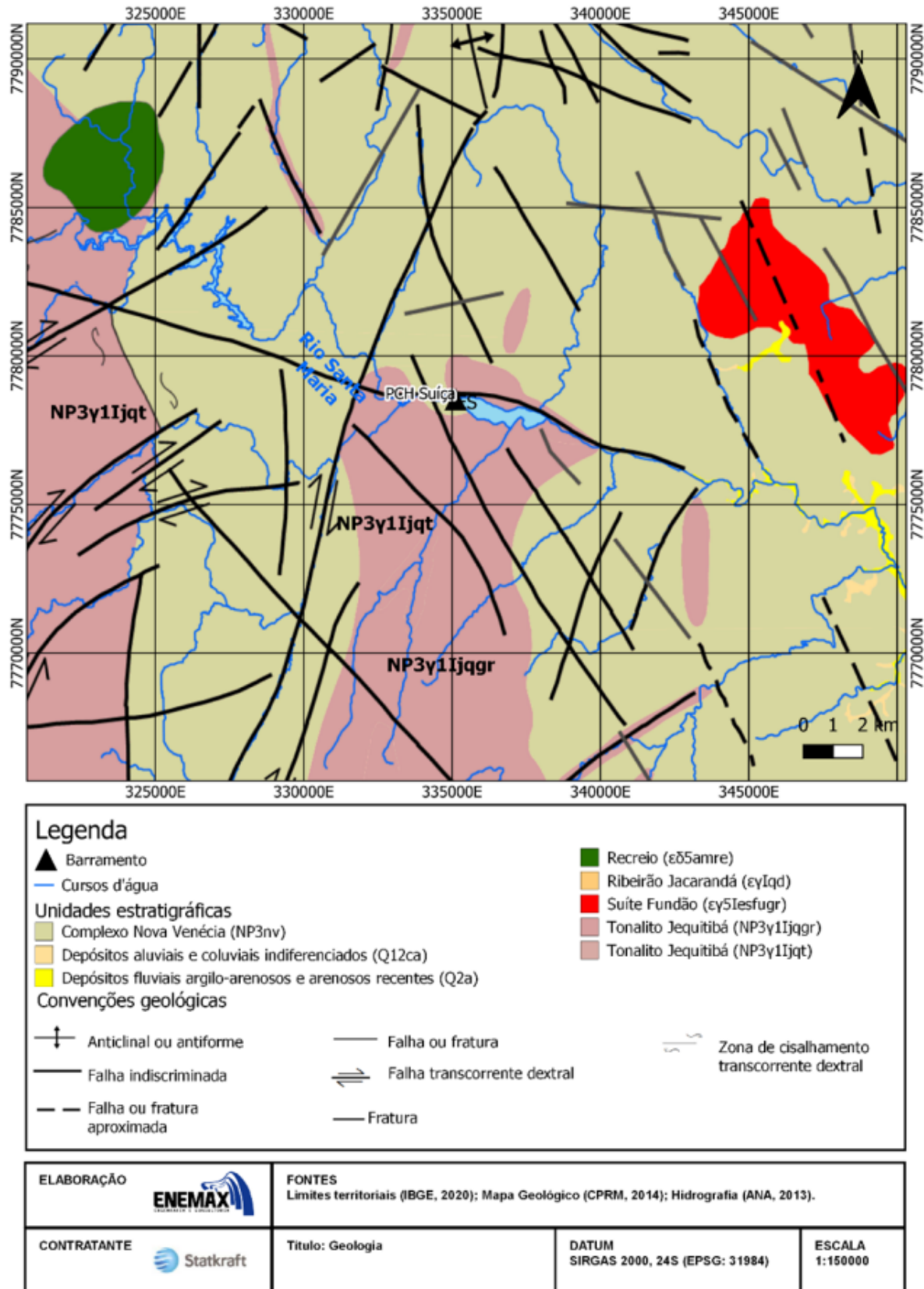
Quadro 6 – Resumo das características geológico-geotécnicas

<b>Características geológico-geotécnicas</b>	
Fundação	Rocha sã e consistente, resistente, com poucas fraturas verticais abertas e de alta persistência
Tipo de rocha	Gnaisses

Fonte: SUI-RPS-22-005-R00 (Enemax, 2022)

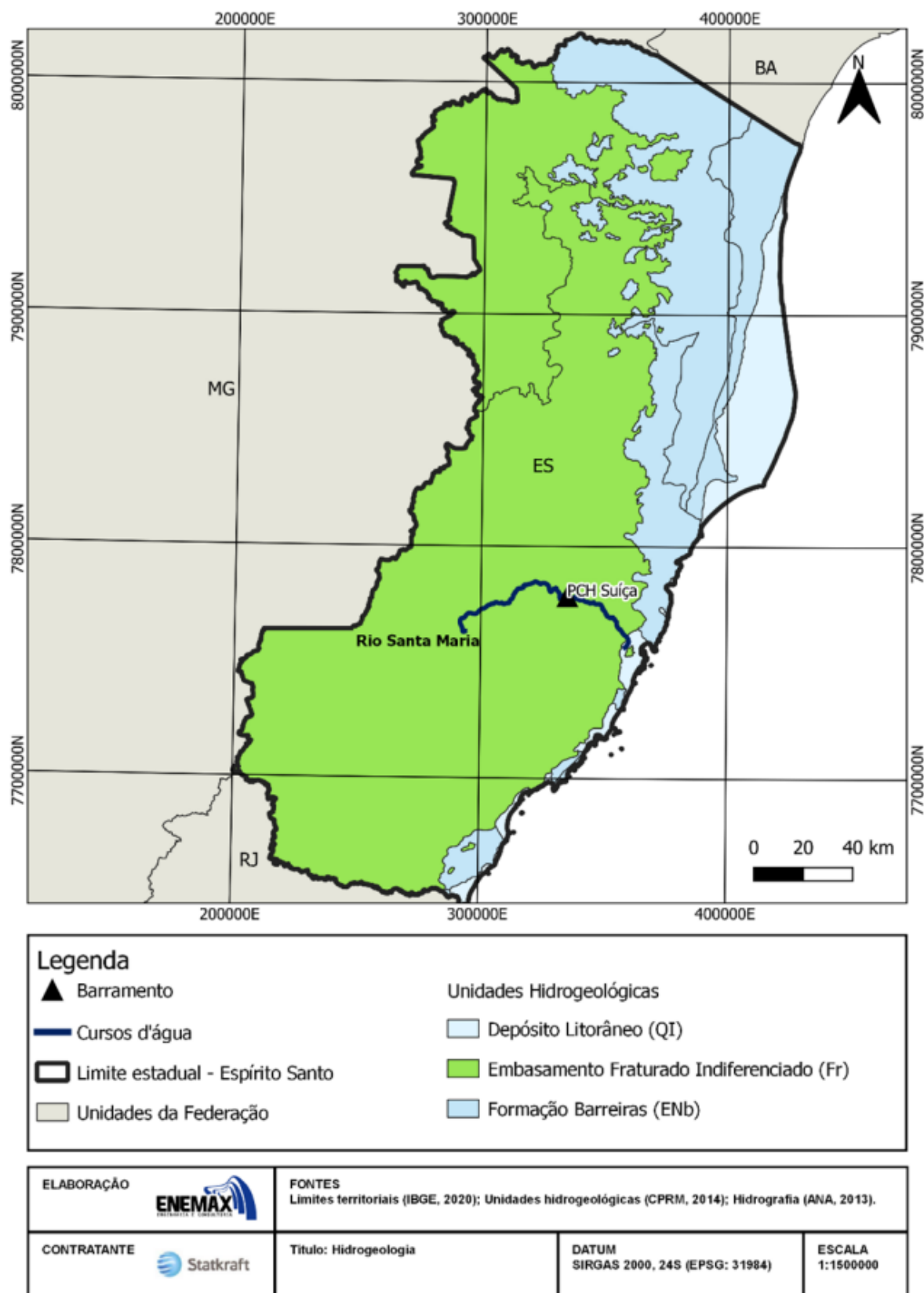
<sup>2</sup> [http://rsbr.on.br/catalogo\\_sb.html](http://rsbr.on.br/catalogo_sb.html)

Figura 16 – Geologia regional



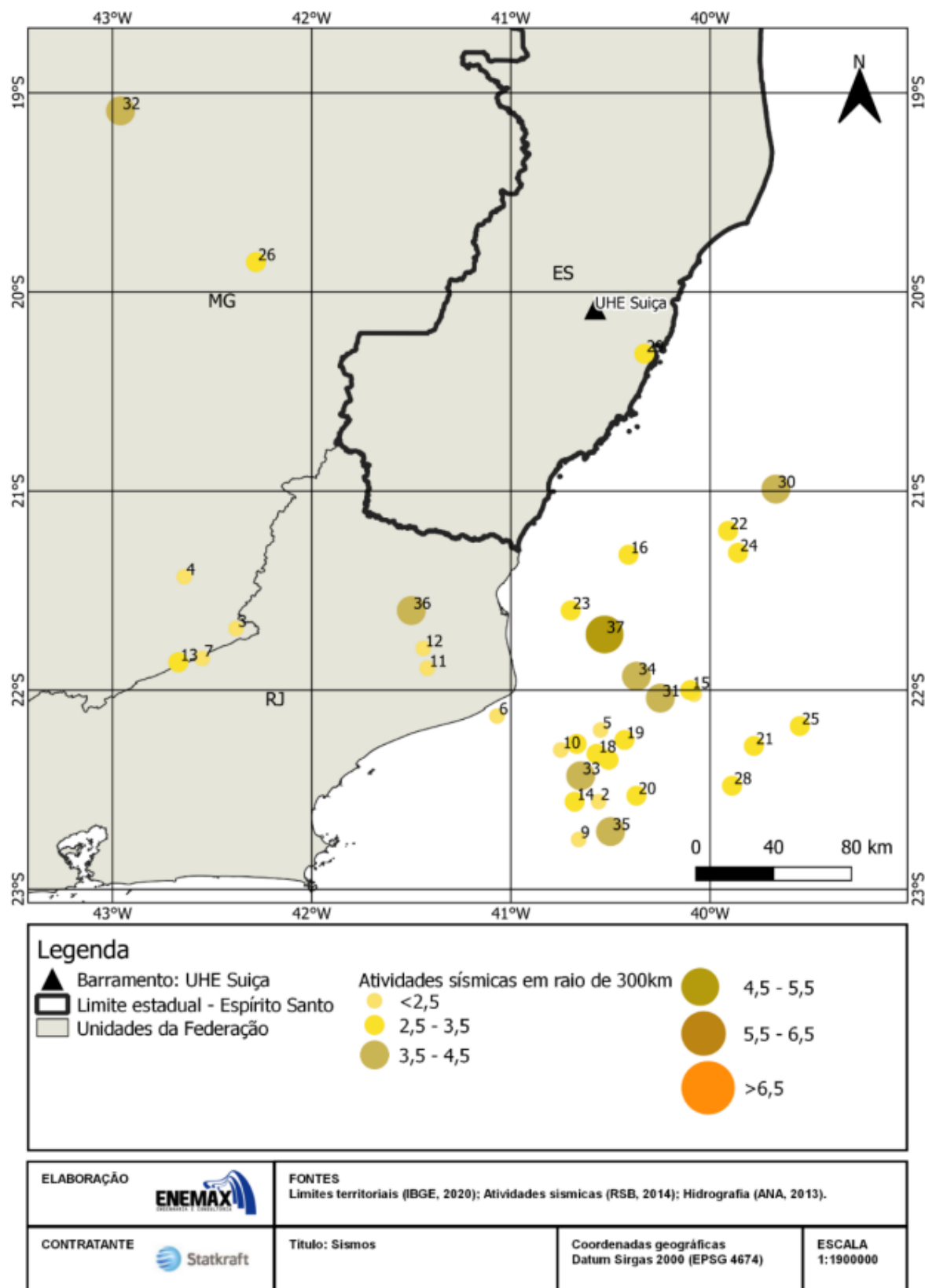
Fonte: SUI-RPS-22-005-R00 (Enemax, 2022)

Figura 17 – Hidrogeologia



Fonte: SUI-RPS-22-005-R00 (Enemax, 2022)

Figura 18 – Sismos



Fonte: SUI-RPS-22-005-R00 (Enemax, 2022)

Documento Externo	The Statkraft Way <b>Plano de Segurança da Barragem</b>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	--	--

### **13. DECLARAÇÃO DE CONDIÇÃO DE ESTABILIDADE**

No Anexo V encontram-se as Declarações de Condição de Estabilidade da Barragem da UHE Suíça.

### **14. RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA ELABORAÇÃO DO PSB**

No Anexo VI encontra-se a Responsabilização Técnica pela elaboração do Plano de Segurança das Barragens (PSB) da UHE Suíça.

### **15. MANIFESTAÇÃO DE CIÊNCIA**

No Anexo VII encontra-se a Manifestação de Ciência do Representante do Empreendedor pela elaboração do Plano de Segurança da Barragem (PSB) da UHE Suíça.

### **16. ART DE ELABORAÇÃO DO PSB**

No Anexo VIII encontra-se o Atestado de Responsabilidade Técnica (ART) pela elaboração do Plano de Segurança das Barragens (PSB) da UHE Suíça.

## ANEXOS

### ANEXO I – Matriz de Classificação

Item	CATEGORIA DE RISCO	Pontos
<b>1</b>	<b>Características Técnicas (CT)</b>	
a)	Altura	1
b)	Comprimento	2
c)	Tipo de barragem quanto ao material	1
d)	Tipo de fundação	2
e)	Idade da barragem	4
f)	Vazão de projeto	3
g)	Casa de força	2
<b>Σ</b>	<b>Características Técnicas (CT)</b>	<b>15</b>
<b>2</b>	<b>Estado de Conservação (EC)</b>	
h)	Confiabilidade das estruturas extravasoras	0
i)	Confiabilidade das estruturas de adução	0
j)	Percolação	3
k)	Deformações e recalques	1
l)	Deterioração dos taludes/paramentos	1
m)	Eclusa	0
<b>Σ</b>	<b>Estado de Conservação (EC)</b>	<b>05</b>
<b>3</b>	<b>Plano de Segurança de Barragens (PS)</b>	
n)	Existência de documentação de projeto	2
o)	Estrutura organizacional	0
p)	Procedimentos de roteiro de inspeções de segurança e de monitoramento	0
q)	Regra operacional dos dispositivos de descarga da barragem	0
r)	Relatórios de inspeção de segurança com análise e interpretação	0
<b>Σ</b>	<b>Plano de Segurança de Barragens (PS)</b>	<b>02</b>
<b>Σ</b>	<b>Pontuação Total (CRI) = CT + EC + PS</b>	<b>22</b>
<b>Item</b>	<b>DANO POTENCIAL ASSOCIADO</b>	
	<b>Dano Potencial Associado (DPA)</b>	
a)	Volume do reservatório	1
b)	Potencial de perda de vidas humanas	12
c)	Impacto ambiental	3
d)	Impacto sócio-econômico	8
<b>Σ</b>	<b>Pontuação Total (DPA)</b>	<b>24</b>
<b>RESULTADO</b>		
Categoria de Risco		<b>Baixo</b>
Dano Potencial Associado		<b>Alto</b>
<b>Classe da Barragem</b>		<b>B</b>

Documento Externo	The Statkraft Way Plano de Segurança da Barragem	 Statkraft
-------------------	---	---

## ANEXO II – Ficha técnica

Datas					
Início da operação			Repotenciação		
1965			2009		
Reservatório					
Área NA normal (km²)			Volume NA Normal (hm³)		
0,15			0,50		
Níveis d'água montante (m)					
NA máximo maximorum		NA máximo normal		NA mínimo normal	
350,00		350,00		346,50	
Barragem					
Tipo	Fundação	Comprimento (m)	Altura máxima (m)	Largura da crista (m)	Elevação crista (m)
CCV	Gnaisse	137,90	16,29	2,02	352,57
Latitude			Longitude		
20°04'59.36"S			40°34'36.78"O		
Vertedouro					
Tipo	Fundação	Comprimento (m)	Elevação crista (m)	Capacidade (m³/s)	Tempo de recorrência
Controlado	Gnaisse	46,00 (total)/ 40,00 (livre)	345,33	1.364,00	10.000 anos
Comporta					
Tipo		Número		Altura (m)	
Segmento		4		5,50	
Descarregador de fundo					
Tipo	Elevação crista (m)		Número	Altura (m)	Largura (m)
Válvula difusora	336,65		1	1,70	1,30
Tomada d'água					
Comportas (uni.)		Altura (m)		Largura (m)	
1		2,00		4,00	
Túnel de adução					
Tipo		Diâmetro (m)		Comprimento (m)	
Escavado em rocha		3,10		1852,00	
Chaminé de equilíbrio					
Altura (m)		Diâmetro (m)		Fundação	
33,00		10,00		Gnaisse	
Conduto forçado					
Unidades		Diâmetro (m)		Comprimento (m)	
1		1,90		774,00	
Casa de força					
Energia assegurada (MW)		Queda bruta (m)		Vazão máxima (m³/s)	
20,63		247,00		17,55	

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

## ANEXO III – ART de responsabilidade do PSB





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART

Lei nº 6.496, de 7 de setembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC



ART OBRA OU SERVIÇO

25 2021 8076451-4

Inicial  
Individual

1. Responsável Técnico

MARCELA WAMZER JEISS

Título Profissional: Engenheira Civil

RNP: 1705648517

Registro: 184460-7-SC

Empresa Contratada: STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS SA

Registro: 091050-7-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS SA

Endereço: RODOVIA JOSE CARLOS DAUX

Complemento: Sala 325, Torre A

Cidade: FLORIANOPOLIS

Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 2.000.000,00

Contrato: Celebrado em:

Honorários:

Vinculado à ART:

Bairro: SACO GRANDE

UF: SC

Ação Institucional:

Tipo de Contratante:

CPF/CNPJ: 00.622.416/0001-41

Nº: 5500

CEP: 88032-005

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS SA

Endereço: Rodovia José Carlos Daux

Complemento: Sala 325, Torre A

Cidade: FLORIANOPOLIS

Data de Início: 09/12/2021

Finalidade:

Data de Término: 09/12/2027

Coordenadas Geográficas:

Bairro: SACO GRANDE

UF: SC

CPF/CNPJ: 00.622.416/0001-41

Nº: 5500

CEP: 88032-005

Código:

4. Atividade Técnica

Gestão

Plano de Segurança de Barragem

Dimensão do Trabalho:

40,00

Hora(s)/Semana(s)

Gestão

Plano de Ação de Emergencial - PAE para Barragem

Dimensão do Trabalho:

40,00

Hora(s)/Semana(s)

Gestão

Segurança de Barragem Regular

Dimensão do Trabalho:

40,00

Hora(s)/Semana(s)

Gestão

Segurança de Barragem Especial

Dimensão do Trabalho:

40,00

Hora(s)/Semana(s)

Gestão

Revisão Periódica de Segurança de Barragem

Dimensão do Trabalho:

40,00

Hora(s)/Semana(s)

5. Observações

Responsável Técnico de Segurança de Barragens - PCHs: Molino, Esmeralda, Passos Malas, Santa Laura, Santa Rosa II, Francisco Gros, São João, Rio Bonito, Jucu, Fruteiras, Viçosa, Alegre e UHEs: Monjolinho e Sulça

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

SENGE/SC - 13

8. Informações

A ART é válida somente após o pagamento da taxa.

Situação do pagamento da taxa da ART: TAXA DA ART PAGA

Valor ART: R\$ 233,94 | Data Vencimento: 20/12/2021 | Registrada em: 09/12/2021

Valor Pago: R\$ 233,94 | Data Pagamento: 09/12/2021 | Nosso Número: 14002104000627033

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.crea-sc.org.br/art](http://www.crea-sc.org.br/art).

A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do

contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

FLORIANOPOLIS - SC, 09 de Dezembro de 2021

MARCELA WAMZER JEISS

047.\*\*\*-\*\*-17

Contratante: STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS SA

00.622.416/0001-41





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART

Lei nº 8.496, de 7 de setembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC



ART OBRA OU SERVIÇO

25 2021 8059346-9

Inicial  
Individual

1. Responsável Técnico

MARCELA WAMZER JEISS

Título Profissional: Engenharia Civil

RNP: 1705648517

Registro: 184460-7-SC

Empresa Contratada: STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS SA

Registro: 091050-7-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS SA

Endereço: ROD JOSE CARLOS DAUX 5500, SL 325, BL A

Complemento:

Cidade: FLORIANOPOLIS

Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$0,00

Contrato: Celebrado em:

Honorários: Salário

Vinculado à ART:

Bairro: SACO GRANDE

UF: SC

Ação Institucional:

Tipo de Contratante:

CPF/CNPJ: 00.622.416/0001-41

Nº:

CEP: 88032-005

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS SA

Endereço: ROD JOSE CARLOS DAUX 5500, SL 325, BL A

Complemento:

Cidade: FLORIANOPOLIS

Data de Início: 29/11/2021

Finalidade:

Data de Término: 00/00/0000

Coordenadas Geográficas:

Bairro: SACO GRANDE

UF: SC

CPF/CNPJ: 00.622.416/0001-41

Nº:

CEP: 88032-005

Código:

4. Atividade Técnica

Cargo e Função

Responsabilidade Técnica

Dimensão do Trabalho:

40,00

Hora(s)/Semana(s)

5. Observações

Com horário de dedicação: 08h AS 12h30 E 13h30 AS 17h DE 2a A 6a

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA

8. Informações

A ART é válida somente após o pagamento da taxa.

Situação do pagamento da taxa da ART: TAXA DA ART PAGA

Valor ART: R\$ 88,78 | Data Vencimento: 09/12/2021 | Registrada em: 13/01/2022

Valor Pago: R\$ 88,78 | Data Pagamento: 13/01/2022 | Nosso Número: 14002204000060776

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.crea-sc.org.br/art](http://www.crea-sc.org.br/art).

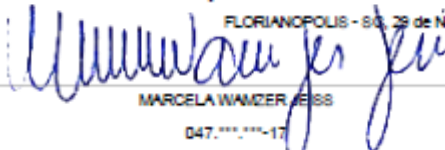
A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

FLORIANOPOLIS - SC, 29 de Novembro de 2021



MARCELA WAMZER JEISS



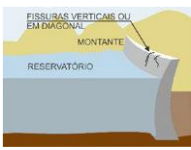

047.\*\*\*-\*\*-17

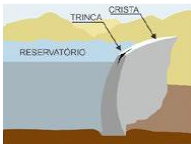



Contratante: STATKRAFT ENERGIAS RENOVAVEIS SA



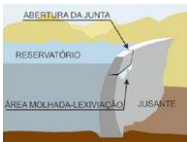
00.622.416/0001-41





## ANEXO IV – Identificação e avaliação dos riscos

Anomalia	Ilustração	Causa	Consequência	Recomendação
<b>BARRAGEM DE CONCRETO – PARAMENTO DE MONTANTE</b>				
Fissuras tipo Mapa		Fissuras abertas, do tipo aleatório, com presença de sílica-gel, devido à RAA.	Devido à deterioração e progressão, podem reduzir a vida útil da barragem.	1. Baixar o nível do reservatório e proceder à reconstrução da barragem. 2. Um engenheiro qualificado deve imediatamente inspecionar a barragem e orientar as ações a serem tomadas.
Abertura de juntas		Variações de temperatura ambiente. Rebaixamento do reservatório.	No caso de haver progressão, pode causar instabilidade nas barragens de gravidade ou contraforte.	1. Se o deslocamento for maior que 5 mm, baixar o nível do reservatório e fazer o tratamento da fundação. 2. Um engenheiro qualificado deve inspecionar as condições e recomendar outras ações a serem tomadas.
Fissuras de superfície		Fissuras verticais em diagonal podem ser resultantes da tensão excessiva ou queda de temperatura em áreas de restrição.	Progressão das fissuras no corpo da barragem e galerias de infiltração.	1. Injetar epóxi para vedar as fissuras e restaurar a resistência do concreto. 2. Se a fissura apresentar largura maior que 6,0mm e profundidade maior que 1,5m, um engenheiro qualificado deve inspecionar as condições e recomendar outras ações a serem tomadas.
Deslocamento do concreto		Deslocamento de pequenos blocos ou lascas da superfície do concreto devido a movimentação diferencial ao longo de juntas e concentração de tensões.	Consequência seria para barragens do tipo contraforte, em que a ferragem pode deteriorar.	1. Fazer limpeza superficial e aplicar uma nova camada de concreto ou gunitagem, se a danificação for excessiva. 2. Se o deslocamento for maior que 60cm e a ferragem estiver exposta, um engenheiro qualificado deveria inspecionar as condições e recomendar outras ações a serem tomadas.

Anomalia	Ilustração	Causa	Consequência	Recomendação
<b>BARRAGEM DE CONCRETO - CRISTA</b>				
Fissuras profundas		Fissuras abertas, do tipo aleatório, com presença de sílica-gel, devido a RAA.	Devido à progressão gradativa, podem reduzir a vida útil da barragem.	1. Baixar o nível do reservatório. 2. Um engenheiro qualificado deve imediatamente inspecionar a barragem e orientar as ações a serem tomadas.
Deslocamentos diferenciais nas juntas		Deslocamentos devido à deformabilidade diferencial da fundação e sismos.	No caso de haver progressão, podem causar instabilidade nas barragens de gravidade ou contraforte	1. Se o deslocamento for maior que 2,5 mm, baixar o nível do reservatório e fazer o tratamento da fundação. 2. Um engenheiro qualificado deve inspecionar as condições e recomendar outras ações a serem tomadas.
Fissuras e abrasão no concreto da pista de rolamento		Fissuras rasas, do tipo aleatório. Concreto danificado devido ao tráfego excessivo. Concreto do pavimento isolado do concreto da barragem.	Custo de manutenção excessivo.	1. Controlar o tráfego. 2. Efetuar manutenção permanente.
Fissuras de superfície		Fissuras transversais ligando montante com jusante pode ser resultantes de recalque da fundação, sismo ou sobrecarga.	Infiltração, deterioração do concreto, extensão da fissura.	1. Injetar epóxi. 2. Se a profundidade da fissura for maior que 3 m, um engenheiro qualificado deverá inspecionar as condições e recomendar outras ações a serem tomadas.

Anomalia	Ilustração	Causa	Consequência	Recomendação
<b>BARRAGEM DE CONCRETO – PARAMENTO D JUSANTE</b>				
Infiltrações através das juntas e fissuras		Veda-junta danificado, fissuras ou juntas de construção.	Perda de água e lixiviação do concreto.	1.Preencher o dreno de junta com bentonita e injetar as juntas de contração com calda de cimento. 2.Se o fluxo for crescente e maior que 500 l/min por junta, um engenheiro qualificado deverá inspecionar as condições e recomendar outras ações a serem tomadas.
Fissuras do tipo mapa		Fissuras abertas e extensíveis, do tipo aleatório, com presença de sílica-gel, devido a RAA.	Deterioração progressiva pode reduzir a vida útil da barragem.	1.Baixar o nível do reservatório e reconstruir a barragem. 2.Um engenheiro qualificado deve imediatamente inspecionar a barragem e orientar as ações a serem tomadas.
Abertura e infiltração das juntas		Áreas molhadas, infiltração, lixiviação e carbonatação devido a ligação inadequada entre as camadas. Concreto poroso nas juntas.	Perdas de água e lixiviação do concreto.	1.Abrir os drenos para o controle da percolação e injetar calda de cimento. 2.Se o fluxo for crescente e maior que 500 l/min por bloco, um engenheiro qualificado deverá inspecionar as condições e recomendar outras ações a serem tomadas.

Anomalia	Ilustração	Causa	Consequência	Recomendação
<b>BARRAGEM DE CONCRETO – TALUDES DE ROCHA E OMBREIRAS</b>				
Movimentos de taludes em rocha		Fissuras abertas e sem preenchimento devido à deformação lenta (movimento) do maciço rochoso	Compromete a estabilidade do talude.	1. Atirantar e drenar a rocha. 2. Um engenheiro qualificado deve inspecionar as condições e recomendar outras ações a serem tomadas.
Ombreiras		Instabilidade dos taludes e escorregamentos devido à movimentação diferencial nas ombreiras. Aumento das pressões de poro e eventuais fugas de água	Comprometem a estabilidade da ombreira.	1. Rebaixar o reservatório e reforçar a ombreira. 2. Injetar e drenar. 3. Um engenheiro qualificado deve inspecionar as condições e recomendar outras ações a serem tomadas.
<b>RUPTURA TOTAL OU PARCIAL DA BARRAGEM</b>				
Ruptura da barragem ou de estruturas associadas do barramento	-	Blocos de concreto da barragem ou estruturas associadas tombando ou tombados. Brecha aberta ou em formação de brechas nas ombreiras.	Inundação da região de jusante da barragem.	Acionar o COI, conforme fluxograma de acionamento do PAE.
Ruptura de barragens à montante, caso exista.	-	Independente da causa do rompimento da usina a montante, pode ocorrer o rompimento ou galgamento das estruturas do barramento de jusante.	Dano ou colapso na estrutura do barramento e/ou inundação da região de jusante da barragem.	Acionar o COI, conforme fluxograma de acionamento do PAE. Rebaixamento do reservatório.

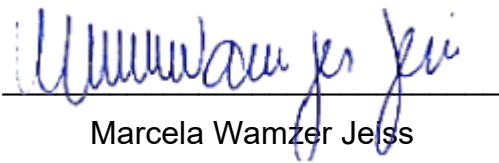


ANEXO V – Declaração de Condição de Estabilidade

Competência:	2025
Empreendedor:	Statkraft Energias Renováveis S/A
Nome da barragem:	UHE Suíça
Município:	Santa Leopoldina - ES
Dano Potencial Associado:	Alto
Categoria de Risco:	Baixo
Classe:	B

Declaro, para fins de acompanhamento e comprovação junto a ANEEL, a condição de estabilidade da barragem da UHE Suíça, conforme memória de cálculo emitida pela Intertechne em 2024, em consonância com a Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, alterada pela Lei nº 14.066, de 30 de setembro de 2020, em atendimento a Resolução Normativa nº 1.064, de 02 de maio de 2023.

Florianópolis, 26 de dezembro de 2025



Marcela Wamzer Jeiss

CREA: 184460-7 SC

Responsável Técnica

Diretora de Hydro & Segurança de Barragens

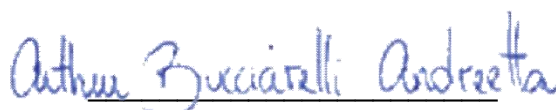
Statkraft Energias Renováveis S.A

Documento Externo	The Statkraft Way <b>Plano de Segurança da Barragem</b>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	--	--

## **ANEXO VI – Responsável Técnico pela elaboração/atualização do PSB**

Declaro para fins de acompanhamento e comprovação junto a ANEEL, que sou o responsável técnico pela elaboração e atualização do Plano de Segurança da Barragem da UHE Suíça, elaborado em 01/06/2024 e atualizado em 26/12/2025, em consonância com a Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, alterada pela Lei nº 14.066, de 30 de setembro de 2020 e Resolução Normativa ANEEL nº 1.064, de 02 de maio de 2023.

Florianópolis, 26 de dezembro de 2025



Arthur Bucciarelli Andreetta

CREA: 69853151 – SP

Elaboração do PSB

Engenheiro Especialista em Segurança de Barragens

Statkraft Energias Renováveis S.A.

Documento Externo	<b>The Statkraft Way</b> <b>Plano de Segurança da Barragem</b>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

## **ANEXO VII – Manifestação de Ciência do Representante do Empreendedor**

## **MANIFESTAÇÃO DE CIÊNCIA DO REPRESENTANTE DO EMPREENDEDOR**

Declaro, para fins de acompanhamento e comprovação junto a ANEEL, minha ciência quanto aos termos deste Plano de Segurança da Barragem da UHE Suíça, em consonância com a Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, alterada pela Lei nº 14.066, de 30 de setembro de 2020, em atendimento a Resolução Normativa ANEEL nº 1.064, de 02 de maio de 2023, alterada pela Resolução Normativa ANEEL nº 1.129, de 01 de julho de 2025.

Florianópolis, 19 de dezembro de 2025

---

Thiago Maciel Tomazzoli  
CPF: 062.829.149-30  
Diretor-Presidente  
Statkraft Energias Renováveis S.A.

Este documento foi assinado digitalmente por Thiago Maciel Tomazzoli.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <http://assinaturas.certsign.com.br> e utilize o código D7E9-97CA-4482-7A76.

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/D7E9-97CA-4482-7A76> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

**Código para verificação: D7E9-97CA-4482-7A76**



### Hash do Documento

9143C13E027DDD2DF4FB4ACC589E6C4FA09E47ADCFC07E2A250BC305187FC11A

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 17/12/2025 é(são) :

☒ Thiago Maciel Tomazzoli (Signatário) - 062.829.149-30 em 17/12/2025 12:06 UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital

### Evidências

**Geolocation:** Location not shared by user.

**IP:** 172.16.4.2

**AC:** AC Certisign RFB G5



Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

## ANEXO VIII – ART da elaboração do PSB





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART  
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do ES

CREA-ES

Página 1/1

ART de Obra ou Serviço  
0820250002063

ART Individual

### 1. Responsável Técnico

ARTHUR BUCCIARELLI ANDREETTA

Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL

Empresa contratada: SERVIÇO AUTÔNOMO

RNP: 2615750925

Registro: SP-5069853151/D

Registro: 999999



### 2. Dados do Contrato

Contratante: STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Rua: RODOVIA ES-355

Complemento: KM 10

Cidade: SANTA LEOPOLDINA

Telefone:

Contrato:

Valor do Contrato/Honorários: R\$1,00

UF: ES

Nº do Aditivo: 0

Tipo de contratante: PESSOA JURÍDICA

CPF/CNPJ: 00622416001032

Nº: SN

CEP: 29840000

Bairro: ZONA RURAL

### 3. Dados da Obra/Serviço

Rua: RODOVIA JOSÉ CARLOS DAUX

Complemento: TORRE JURERE A, SALA 325

Cidade: FLORIANOPOLIS

Data de início: 01/06/2024

Proprietário: UHE SUIÇA

Bairro: SACO GRANDE

UF: SC

Prev. Término: 01/06/2025

Nº: 5500

Quadra Lote

CEP: 88032005

Coord. Geogr.: ,

CPF/CNPJ: 00622416001032

### 4. Atividade Técnica

Qtde de Pavimento(s): 0

Nº Pavimento(s): 0

Dimensão/Quantidade: 1

Unidade de medida: UNID

ATIVIDADE(S) TÉCNICA(S): 37 - 8.2 - SERVIÇOS TÉCNICOS

PARTICIPAÇÃO:

NATUREZA: 100 - RESPONSABILIDADE TÉCNICA

NÍVEL: 104 - EXECUÇÃO

NATUREZA DO(S) SERVIÇO(S): 1107 - PORTOS, RIOS, CANAIS, BARRAGENS E DIQUE

TIPO DA OBRA/SERVIÇO: 401 - BARRAGENS, 2001 - SERVIÇOS AFINS E CORRELATOS (ESPECIFICAR NO CAMPO 22)

PROJETO(S)/SERVIÇO(S): 100 - NENHUM

Após a conclusão das atividades técnicas, o profissional deverá proceder a baixa desta ART.

### 5. Observações

ELABORAÇÃO DO PLANO DE SEGURANÇA DA BARRAGEM (PSB) DA UHE SUIÇA, EM ATENDIMENTO A RESOLUÇÃO Nº 1.064/2023, EM CONFORMIDADE A LEI FEDERAL Nº 12.334/2010. DOCUMENTAÇÃO ELABORADA NO ESCRITÓRIO (SEDE) DA USINA.

### 6. Declarações

Profissional

Contratante

Acessibilidade: <declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº5.296, de 2 de dezembro de 2004, as atividades profissionais acima relacionadas.>

### 7. Entidade de classe

NENHUMA ENTIDADE

### 8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

Local de Data

ARTHUR BUCCIARELLI ANDREETTA - CPF: 40319916812

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. - CPF/CNPJ: 00622416001032

### 9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, podendo sua conferência ser realizada no site do CREA.
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.creaes.org.br](http://www.creaes.org.br) ou [www.confes.org.br](http://www.confes.org.br)
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

[www.creaes.org.br](http://www.creaes.org.br)  
tel: (27)3134-0046

[creaes@creaes.org.br](mailto:creaes@creaes.org.br)  
[art@creaes.org.br](mailto:art@creaes.org.br)



CREA-ES  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Espírito Santo

Valor ART: R\$ 103,03

Registrada em: 06/01/2025

Data de pagamento: 06/01/2025

Valor Pago: R\$ 103,03

Nosso Número: 2518701036

VOLUME I - INFORMAÇÕES GERAIS

1. Formulário de Segurança da Barragem (FSB)

Descrição	Código	Autor	Data
FSB Ciclo 2018/2	-	Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A	07/01/2018
FSB Ciclo 2019/2	-	Statkraft	02/03/2020
FSB Ciclo 2020/2	-	Statkraft	29/01/2021
FSB Ciclo 2021/2	-	Statkraft	27/01/2022
FSB Ciclo 2022/2	-	Statkraft	30/01/2023
FSB Ciclo 2023/2	-	Statkraft	10/01/2024
FSB Ciclo 2024/2	-	Statkraft	12/02/2025
FSB Ciclo 2025/2	-	Statkraft	26/12/2025

2. Ficha Técnica

Descrição	Código	Autor	Data
Ficha Técnica	SUI-DG4-00-10-FD-001	Statkraft	01/06/2024

3. Localização e acessos

Descrição	Código	Autor	Data
Localização	SUI-DG4-AC-10-DE-001	Statkraft	01/06/2024
Acesso	SUI-DG4-AC-70-DE-001	Statkraft	01/06/2024

Documento Externo	The Statkraft Way <b>Plano de Segurança da Barragem</b>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	--	--

## VOLUME II - DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

### 1. Projeto Executivo – Desenhos

Descrição	Código	Autor	Data
Desenhos Manuscritos da Estrutura	-	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
<b>Volume 1 – Civil - Barragem</b>			
Anteprojeto do equipamento da barragem com 4 comportas de segmento e uma descarga de fundo	2.1-7614	J. M. Voith	1960
Descarga de fundo, Vertedouro e Seção Longitudinal pelo Túnel	AF-04-106	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1958
Descarga de fundo, Vertedouro e Seção Longitudinal pelo Túnel	RAF-04-106	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1958
Tomada d'água – Planta, seções e detalhes	RAF-04-107	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1958
Conduto forçado – 1ª Parte – Planta e Seções	RAF-04-112	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1958
Conduto forçado – 2ª Parte – Planta e Seções	RAF-04-113	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1958
Barragem – Blocos 6, 7, 8, 9 e 10 – Planta, vista e seções	00008530	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1961
Barragem – Blocos 1 a 5 e 11 a 13 – Planta, vista e seções	8530	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1961

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

Descrição	Código	Autor	Data
Blindagem do túnel	8531	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1961
Pilares intermediários – 1º estágio - Alvenaria	8532	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1961
Pilares intermediários – 1º estágio - Alvenaria	8533	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1961
Pilares intermediários – 1º estágio - Alvenaria	8534	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1961
Pilares intermediários – Armação do 1º estágio	8535	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1961
Pilares extremos – 1º estágio - Alvenaria	8536	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1961
Pilares extremos – Armação do 1º estágio	8537	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1961
Barragem – Ponte sobre o vertedor - Alvenaria	8538	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Ponte sobre o vertedor – Armação das vigas principais	8539	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Ponte sobre o vertedor – Transversinas intermediárias e vãos	8540	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Ponte sobre o vertedor – Armação das lajes	8541	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

Descrição	Código	Autor	Data
Barragem – Pilares intermediários 2º e 3º estágios – Alvenaria	8542	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Pilares intermediários – Detalhe do topo - Alvenaria	8543	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Pilares intermediários – Armação do 2º estágio	8544	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Pilares intermediários – Armação do 3º estágio	8545	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Pilares do bloco 10 – 2º e 3º estágios - Alvenaria	8546	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Pilares do bloco 10 – Armação do 2º estágio	8547	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Pilares do bloco 10 – Armação do 3º estágio	8548	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Pilares do bloco 6 – 2º e 3º estágios - Alvenaria	8549	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Pilar do bloco 6 – Detalhes do topo - Alvenaria	8550	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Pilar do bloco 6 – Armação do 2º estágio	8551	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Pilar do bloco 6 – Armação do 3º estágio	8552	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

Descrição	Código	Autor	Data
Barragem – Bloco 10 - Alvenaria	8553	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Bloco 10 - Alvenaria	8554	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Bloco 10 - Alvenaria	8555	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Pórtico de manobra da comporta de fundo e grades de cobertura dos orifícios de aeração existentes nos pilares	8556	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Bloco 10 A – Armação do 2º estágio	8557	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Bloco 10 A – Armação do 2º estágio	8558	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Bloco 10 A – Armação do 3º estágio	8559	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Bloco 10 A – Armação do 3º estágio	8560	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Bloco 10 A – Armação acima da elevação 339,50 e ancoragem da válvula difusora	8561	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Bloco 10 A – Armação acima da elevação 339	8562	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Muros de ala da margem esquerda – Alvenaria e armação – Folha nº1	8563	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962



Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

Descrição	Código	Autor	Data
Barragem – Muros de ala da margem esquerda – Alvenaria e armação – Folha nº2	8564	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Blocos 6, 7, 8, 9, 10 e 10 A – Planta, vista e seções – Folha nº 1	8565	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Blocos 6, 7, 8, 9, 10 e 10 A – Planta, vista e seções – Folha nº 2	8566	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Blocos 1 a 5 e 11 a 14 – Planta – Vista e seções	8567	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem - Juntas, chapas de vedação e injeção de cimento – Folha nº1	8568	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem - Juntas, chapas de vedação e injeção de cimento – Folha nº2	8569	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Planta de situação	8638	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Usina Hidrelétrica Suíça – Planta do Terreno	8868	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Barragem – Pilar do bloco 10 – Detalhes do topo – Alvenaria	30386	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Levantamento topográfico – Planta conjunta do local da barragem e ponte do catão	8872	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962
Levantamento topográfico – Planta geral	8873	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

Descrição	Código	Autor	Data
<b>Volume 1 – Civil – Tomada d'Água</b>			
Tomada d'água - Cortes horizontais e verticais	270 AP-29	Noreno brasil S.A.	1962
Tomada d'água - Cortes horizontais e verticais	270 E-14D	Noreno brasil S.A.	1962
Tomada d'água - Zona de transição e formas	270 E-18	Noreno brasil S.A.	1962
Tomada d'água - Cortes e vistas	270 E-40	Noreno brasil S.A.	1962
<b>Volume 1 – Civil - Barragem</b>			
Casa de força - Seções AA e BB da planta de escavação	270 AP-02	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta de situação	270 AP-08	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta de escavação	270 AP-22	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Situação	270 H-01	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta nas cotas 98,30 a 101,90	270 A-01	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta na cota 105,00	270 A-02	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta na cota 109,20	270 A-03	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Corte longitudinal pelo eixo das turbinas	270 A-04	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Corte transversal	270 A-05	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Corte longitudinal do anexo	270 A-06	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Corte A-A da Casa de Força	270 AP09	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Corte transversal aa com ponte rolante	270 AP-09A	Noreno brasil S.A.	1962

Descrição	Código	Autor	Data
Casa de força - Corte transversal AA	270 AP-09A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Corte transversal BB	270 AP-11	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta na cota 109,20	270 AP-14A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta na cota 105,00	270 AP-20	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Corte DD	270 AP-23	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Prolongamento para a ponte rolante proposta	270 AP-27	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Tubo de sucção	270 E-101	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Ampliação	270 E-204A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Vista canal sucção 105,00	270 E-208	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Ampliação cortes transversais	270 E-209	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Canal de fuga prolongamento proposto	270 E-213	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Seções AA e BB 270 e-24	270 E-25	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Ampliação para ponte rolante cota 105,00	270 E-26A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Ampliação ponte rolante cortes AA e BB 270 e-26	270 E-27A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Ampliação para a ponte rolante cota 102,00	270 E-29A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Canal de drenagem	270 E-30A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta cota 94,75	270 E-31A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta cota 98,20	270 E-33A	Noreno brasil S.A.	1962

Descrição	Código	Autor	Data
Casa de força - Cortes AA, BB vista CC 270 e-33	270 E-34A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Furos para comportas e guias dos reguladores	270 E-35A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Furos para a comportas de guia dos tubos de sucção	270 E-36A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Ampliação ponte rolante	270 E-42	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Anexo cortes	270 E-46	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Furos nas vigas para ponte rolante	270 E-70	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta cota 101,90	270 E-79A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Canais e furos cota 98,30	270 E-80A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta cota 98,30	270 E-81A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta cota 109,20	270 E-82B	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Armação até 94,75	270 E-85A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta cota 115,00	270 E-86A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta cota 105,00	270 E-87A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Corte Transversal B-B da Casa de Força	270 E88	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Corte transversal	270 E-88A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Corte longitudinal i i	270 E-89A	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Planta cota 105,00	270 E-90B	Noreno brasil S.A.	1962

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

Descrição	Código	Autor	Data
Casa de força - Teto forro	270 E-91	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força – Stop logs para elevação de canal de fuga	ES-3-703	Noreno brasil S.A.	1962
Casa de força - Casa de Máquinas e Distribuição	Z24-STBLN-2824-002a	AEG	1962
Casa de força - Planta geral transmissão	Z24-STBLN-2824-003e	AEG	1962
Plano De Fundações	Z24-STBLN-2824-018a	AEG	1962
<b>Volume 1 – Civil – Conduto Forçado</b>			
Conduto forçado - Planta e perfil do eixo	270 ap-03	Noreno brasil S.A.	1962
Conduto forçado - Plano inclinado	270 ap-68	Noreno brasil S.A.	1962
Conduto forçado - 1 parte - Planta seções e detalhes	270 e-07	Noreno brasil S.A.	1962
Conduto forçado – 2ª parte - Seções e detalhes	270 e-08	Noreno brasil S.A.	1962
Conduto forçado - Planta situação CI-3 e CI-7	270 e-160	Noreno brasil S.A.	1962
Conduto forçado - Formas apoio na riocha 16 17	270 e-172	Noreno brasil S.A.	1962
Conduto forçado - Berços B25-B31 no trecho C5-C6 formas e armação	270 e-95	Noreno brasil S.A.	1962
Conduto forçado - Parte planta e seções	5111-a 1	Noreno brasil S.A.	1962

## 2. Projeto Executivo – Relatórios Técnicos

Descrição	Código	Autor	Data
<b>Memórias de Cálculo</b>			
Barragem – Verificação da estabilidade do vertedor	8570	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962

Documento Externo	The Statkraft Way <b>Plano de Segurança da Barragem</b>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	--	--

Descrição	Código	Autor	Data
Barragem – Verificação da estabilidade das ombreiras	8571	Ecotec – Economia e Engenharia Industrial S.A.	1962

### 3. Projeto As Is - Desenhos

Descrição	Código	Autor	Data
UHE Suíça - Projeto "As Is" - Arranjo Geral	SUI-DG4-BA-30-DE-001	Intertechne	2024
UHE Suíça - Projeto "As Is" - Barragem de Concreto da Margem Esquerda - Planta e Seções	SUI-DG4-BA-3B-DE-001	Intertechne	2024
UHE Suíça - Projeto "As Is" - Barragem de Concreto da Margem Direita - Planta e Seções	SUI-DG4-BA-3B-DE-002	Intertechne	2024
UHE Suíça - Projeto "As Is" - Vertedouro - Planta e Seções	SUI-DG4-BA-3B-DE-003	Intertechne	2024
UHE Suíça - Projeto "As Is" - Tomada D'água - Planta e Seções	SUI-DG4-TA-3B-DE-001	Intertechne	2024
UHE Suíça - Projeto "As Is" - Descarregador de Fundo - Detalhamento	SUI-DG4-BA-40-DE-001	Intertechne	2024

### 4. Projeto As Is – Relatórios Técnicos

Descrição	Código	Autor	Data
UHE Suíça - Projeto "As Is" - Relatório de Análise da Documentação Existente	SUI-DG4-BA-30-RL-001	Intertechne	2024
UHE Suíça - Projeto "As Is" - Memorial de Marcos Geodésicos - Statkraft UHE Suíça	SUI-DG4-BA-3X-MD-001	Intertechne	2024
UHE Suíça - Projeto "As Is" - Memória de Cálculo - Relatório de Análise de Estabilidade	SUI-DG4-BA-3X-MC-001	Intertechne	2024

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

Descrição	Código	Autor	Data
UHE Suíça - Projeto "As Is" - Estruturas de Concreto - Avaliação de Desempenho	SUI-DG4-BA-3X-MC-002	Intertechne	2024
UHE Suíça - Projeto "As Is" - Relatório de Nuvem de Pontos - Statkraft UHE Suíça	SUI-DG4-BA-3X-RT-003	Intertechne	2024
UHE Suíça - Projeto "As Is" - Relatório de Instrumentação - Statkraft UHE Suíça	SUI-DG4-BA-3X-RT-004	Intertechne	2024

## 5. Obras Civas – Fase de Operação

Descrição	Código	Autor	Data
Projeto executivo – Tomada d'água – Grade – Seções A-A, B-B e Vista frontal	ST-708-E-DE-T36-001-0	P&P Projetos e Apoio Técnico LTDA	2005
Projeto executivo – Tomada d'água – Grade – Seções e detalhes	ST-708-E-DE-T36-002-0	P&P Projetos e Apoio Técnico LTDA	2005
Projeto executivo – Tomada d'água – Grade – Conjuntos e detalhes	ST-708-E-DE-T36-003-0	P&P Projetos e Apoio Técnico LTDA	2005
Relatório de Execução – Serviços de Instalação, Recuperação e Recomposição de Instrumentação de Auscultação Civil	-	Hidroforte	2024

## 6. Estudos – Fase de Operação

### 6.1. Gerais

Descrição	Código	Autor	Data
Etapa 1 – Estudos Hidrológicos e Hidráulicos	FGR-HI-3C-REL-0001	Prosenge Projetos e Engenharia	2019
Etapa 2 – Curva de Operação	FGR-HI-3C-REL-0002	Prosenge Projetos e Engenharia	2019



Documento Externo	The Statkraft Way <b>Plano de Segurança da Barragem</b>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	--	--

Descrição	Código	Autor	Data
Hidrologia Operacional – Fase 1 – Atividade 1 – Análise da documentação recebida	-	Hicon Engenharia de Recursos Hídricos	2021
Hidrologia Operacional – Fase 1 – Atividade 2 – Balanço Hídrico do Reservatório	-	Hicon Engenharia de Recursos Hídricos	2021
Hidrologia Operacional – Fase 1 – Atividade 3 – Curvas de descarga dos vertedouros	-	Hicon Engenharia de Recursos Hídricos	2021
Modelagem Hidráulica em Impactos a Jusante	HIC-SKER-2021-03-RE- 010	Hicon Engenharia de Recursos Hídricos	2021
Diagnóstico de Previsibilidade da UHE Suíça	-	Ambmet Consultoria	2022
Curva Cota x Área x Volume	SUI-DG4-BA-3X-RL-001	Intertechne	2024

## 6.2. Estudo de Rompimento

Descrição	Código	Autor	Data
Estudo de Ruptura Hipotética	SUI-DBK-RT-23-001	Enemax Engenharia	2023

## 6.3. Mapas de Inundação

Descrição	Código	Autor	Data
Mapeamento de envoltória máxima de inundação para a ruptura da barragem em dia seco ( $Q_{mit}$ )	SUI-DBK-DE-23-001	Enemax Engenharia	2023
Mapeamento de risco hidrodinâmico para a ruptura da barragem em dia seco ( $Q_{mit}$ )	SUI-DBK-DE-23-002	Enemax Engenharia	2023
Mapeamento de envoltória máxima de inundação para a ruptura da barragem em dia chuvoso (TR 10.000 anos)	SUI-DBK-DE-23-003	Enemax Engenharia	2023

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

Descrição	Código	Autor	Data
Mapeamento de risco hidrodinâmico para a ruptura da barragem em dia chuvoso (TR 10.000 anos)	SUI-DBK-DE-23-004	Enemax Engenharia	2023
Mapeamento de envoltória máxima de inundação para a cheia natural do TR 2 anos	TR 2 Inundation Boudary (Max Value_0)	Enemax Engenharia	2023
Mapeamento de envoltória máxima de inundação para a cheia natural do TR 5 anos	TR 5 Inundation Boudary (Max Value_0)	Enemax Engenharia	2023
Mapeamento de envoltória máxima de inundação para a cheia natural do TR 10 anos	TR 10 Inundation Boudary (Max Value_0)	Enemax Engenharia	2023
Mapeamento de envoltória máxima de inundação para a cheia natural do TR 25 anos	TR 25 Inundation Boudary (Max Value_0)	Enemax Engenharia	2023
Mapeamento de envoltória máxima de inundação para a cheia natural do TR 50 anos	TR 50 Inundation Boudary (Max Value_0)	Enemax Engenharia	2023
Mapeamento de envoltória máxima de inundação para a cheia natural do TR 100 anos	TR 100 Inundation Boudary (Max Value_0)	Enemax Engenharia	2023
Mapeamento de envoltória máxima de inundação para a cheia natural do TR 500 anos	TR 500 Inundation Boudary (Max Value_0)	Enemax Engenharia	2023
Mapeamento de envoltória máxima de inundação para a cheia natural do TR 1.000 anos	TR 1.000 Inundation Boudary (Max Value_0)	Enemax Engenharia	2023
Mapeamento de envoltória máxima de inundação para a cheia natural do TR 5.000 anos	TR 5.000 Inundation Boudary (Max Value_0)	Enemax Engenharia	2023
Mapeamento de envoltória máxima de inundação para a cheia natural do TR 10.000 anos	TR 10.000 Inundation Boudary (Max Value_0)	Enemax Engenharia	2023

## 7. Levantamentos de Campo – Fase de Operação

Descrição	Código	Autor	Data
Levantamento topográfico	-	Hidroforte	2018
Levantamento topobatimétrico	-	Matrix Topografia	2020
Serviço de aerolevantamento com geração de produtos cartográficos	Relatório Técnico	SAI Brasil	2022
Levantamento topobatimétrico	-	Matrix Topografia	2023
Atualização da curva CAV	SUI-DG4-BA-3X-RL-001	Intertechne	2024

## VOLUME III - PLANOS E PROCEDIMENTOS

Descrição	Código	Autor	Data
Emergency Response Plan ERP Tier 1	PS-HSE-R-50	Statkraft	2022
Emergency Response Plan ERP Tier 1	Anexo de cada usina	Statkraft	2020
Plano de Contingência COI	PS-HSE-R-59	Statkraft	2025
Emergency Response Plan ERP Tier 2	PS-HSS-R-004	Statkraft	2025
Instrução de Operação UHE Suíça	IO.COS-SKER.USUI Rev.01	Statkraft	2021
Manual de Operação UHE Suíça	MO.COS-SKER.USUI Rev.01	Statkraft	2022
Manual de operação do reservatório	HIC-SKER-2021-03-RE-008	Hicon Engenharia de Recursos Hídricos	2021
UHE Suíça - Instruções Operativas para as comportas do vertedouro	HIC-SKER-2021-03-NT-005	Hicon Engenharia de Recursos Hídricos	2021
Public Safety around Dams Management – Brazil Region – Supporting document	PS-O&M-R-030	Statkraft	2025
Plano de Manutenção Civil	IBOM-DG4-00-30-PT-001	Statkraft	2023
Análise de Condição Civil	IBOM-DG4-00-30-MA-001	Statkraft	2023
Limpeza, supressão de vegetação e conservação das barragens e estruturas associadas	IBOM-DG4-AE-80-PT-001	Statkraft	2023
Limpeza, supressão de vegetação e conservação das barragens e estruturas associadas	Anexo	Statkraft	2023
Trabalho junto a taludes	IBOM-DG4-AE-10-PT-001	Statkraft	2025
Manual de Gestão de Emergência – Período de Cheias – Hydro	PS-O&M-R-010	Statkraft	2025

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

Descrição	Código	Autor	Data
Procedimento de Treinamentos – Período de Cheias – Hydro	PS-O&M-R-011	Statkraft	2025
Procedimento de Notificação – Período de Cheias – Hydro	PS-O&M-R-012	Statkraft	2025
Procedimento de Comunicação – Período de Cheias – Hydro	PS-O&M-R-013	Statkraft	2025
Procedimento para acionamento das sirenes de alerta – Operação, Manutenção e Simulado	PS-O&M-R-014	Statkraft	2025
Procedimento para acionamento das sirenes de banhistas	PS-O&M-R-015	Statkraft	2025
Procedimento para Operacionalização do PAE	PS-O&M-R-020	Statkraft	2025

## VOLUME IV - REGISTROS E CONTROLES

### 1. Relatórios de compilação e interpretação da instrumentação

Descrição	Código	Autor	Data
Relatório de Auscultação Civil	GE-AU-001-UHE-SU-07-17	Geometrisa	2017
Relatório de Auscultação Civil	GE-AU-002-UHE-SU-06-18	Geometrisa	2018
Lista de Verificação – Inspeção da Barragem - Estruturas	SUI-IR-19-001	Enemax Engenharia	2019
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-19-002	Enemax Engenharia	06/2019
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-19-003	Enemax Engenharia	07/2019
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-19-004	Enemax Engenharia	08/2019
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-19-005	Enemax Engenharia	09/2019
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-19-006	Enemax Engenharia	10/2019
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-19-007	Enemax Engenharia	11/2019
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-19-008	Enemax Engenharia	12/2019
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-20-001	Enemax Engenharia	01/2020
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-20-002	Enemax Engenharia	02/2020
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-20-003	Enemax Engenharia	04/2020
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-20-004	Enemax Engenharia	05/2020
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-20-005	Enemax Engenharia	06/2020
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-20-006	Enemax Engenharia	07/2020
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-20-007	Enemax Engenharia	08/2020

Descrição	Código	Autor	Data
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-20-008	Enemax Engenharia	09/2020
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-20-009	Enemax Engenharia	10/2020
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-20-010	Enemax Engenharia	11/2020
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-20-011	Enemax Engenharia	12/2020
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-21-001	Enemax Engenharia	01/2021
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-21-002	Enemax Engenharia	02/2021
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-21-003	Enemax Engenharia	03/2021
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-21-004	Enemax Engenharia	04/2021
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-21-005	Enemax Engenharia	05/2021
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-21-006	Enemax Engenharia	06/2021
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-21-007	Enemax Engenharia	07/2021
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-21-008	Enemax Engenharia	08/2021
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-21-009	Enemax Engenharia	09/2021
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-21-010	Enemax Engenharia	10/2021
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-21-011	Enemax Engenharia	11/2021
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-21-012	Enemax Engenharia	12/2021
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-22-001	Enemax Engenharia	01/2022
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-22-002	Enemax Engenharia	02/2022



Descrição	Código	Autor	Data
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-22-003	Enemax Engenharia	03/2022
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-22-004	Enemax Engenharia	04/2022
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-22-005	Enemax Engenharia	05/2022
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-22-006	Enemax Engenharia	06/2022
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-22-007	Enemax Engenharia	07/2022
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-22-008	Enemax Engenharia	08/2022
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-22-009	Enemax Engenharia	09/2022
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-22-010	Enemax Engenharia	10/2022
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-22-011	Enemax Engenharia	11/2022
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-22-012	Enemax Engenharia	12/2022
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-23-001	Enemax Engenharia	01/2023
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-23-002	Enemax Engenharia	02/2023
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-23-003	Enemax Engenharia	03/2023
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-23-004	Enemax Engenharia	04/2023
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-23-005	Enemax Engenharia	05/2023
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-23-006	Enemax Engenharia	06/2023
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-23-007	Enemax Engenharia	07/2023
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-23-008	Enemax Engenharia	08/2023

Descrição	Código	Autor	Data
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-23-009	Enemax Engenharia	09/2023
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-23-010	Enemax Engenharia	10/2023
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-23-011	Enemax Engenharia	11/2023
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RM-23-012	Enemax Engenharia	12/2023
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RAM-24-001	Enemax Engenharia	01/2024
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RAM-24-002	Enemax Engenharia	02/2024
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RAM-24-003	Enemax Engenharia	03/2024
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RAM-24-004	Enemax Engenharia	04/2024
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RAM-24-005	Enemax Engenharia	05/2024
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RAM-24-006	Enemax Engenharia	06/2024
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RAM-24-007	Enemax Engenharia	07/2024
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RAM-24-008	Enemax Engenharia	08/2024
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RAM-24-009	Enemax Engenharia	09/2024
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RAM-24-010	Enemax Engenharia	10/2024
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RAM-24-011	Enemax Engenharia	11/2024
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RAM-24-012	Enemax Engenharia	12/2024
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RAM-25-001	Enemax Engenharia	01/2025
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-RAM-25-002	Enemax Engenharia	02/2025

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

Descrição	Código	Autor	Data
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-DG4-00-30-RL-03	Statkraft	03/2025
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-DG4-00-30-RL-04	Statkraft	04/2025
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-DG4-00-30-RL-05	Statkraft	05/2025
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-DG4-00-30-RL-07	Statkraft	07/2025
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-DG4-00-30-RL-08	Statkraft	08/2025
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-DG4-00-30-RL-09	Statkraft	09/2025
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-DG4-00-30-RL-010	Statkraft	10/2025
Relatório Mensal da Instrumentação e Inspeção Rotineira	SUI-DG4-00-30-RL-011	Statkraft	11/2025

## 2. Relatórios de Inspeção de Segurança Regular

Descrição	Código	Autor	Data
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	GE-IV-001-UHE-SUI-12-16	Geometrisa	2016
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	GE-IV-002-UHE-SUI-06-17	Geometrisa	2017
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	GE-IV-003-UHE-SUI-12-17	Geometrisa	2017
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	GE-IV-004-UHE-SUI-06-18	Geometrisa	2018
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	SUI-ISR-19-001	Enemax Engenharia	2019
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	SUI-ISR-20-001	Enemax Engenharia	2020
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	SUI-ISR-21-001	Enemax Engenharia	2021
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	SUI-ISR-22-001	Enemax Engenharia	2022

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

Descrição	Código	Autor	Data
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	GE-IV-001-UHE-SUI-12-16	Geometrisa	2016
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	GE-IV-002-UHE-SUI-06-17	Geometrisa	2017
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	GE-IV-003-UHE-SUI-12-17	Geometrisa	2017
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	GE-IV-004-UHE-SUI-06-18	Geometrisa	2018
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	SUI-ISR-23-001	Enemax Engenharia	2023
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	SUI-DG4-BA-30-RL-001-00	Statkraft	2024
Relatório de Inspeção de Segurança Regular	SUI-DG4-BA-30-RL-002-01	Statkraft	2025

### 3. Relatórios de Inspeção de Segurança Especial

Descrição	Código	Autor	Data
NA	NA	NA	NA

### 4. Relatórios do Programa de Segurança Pública no entorno de barragens

Descrição	Código	Autor	Data
Relatório de Segurança Pública no entorno de barragens	SUI-DG4-AE-10-RL-001	Statkraft	2022

## VOLUME V - REVISÃO PERIÓDICA DE SEGURANÇA (RPS)

Descrição	Código	Autor	Data
RT1: Coleta de documentação da barragem e dados básicos	SUI-RPS-22-001-R01	Enemax Engenharia	2022
RT2: Inspeção de campo detalhada	SUI-RPS-22-002-R01	Enemax Engenharia	2022
RT3: Estudos hidrológicos	SUI-RPS-22-003-R01	Enemax Engenharia	2022
RT4: Elaboração do Plano de Ação de Emergência (PAE)	SUI-RPS-22-004-R01	Enemax Engenharia	2022
RT5: Estudos geológico-geotécnicos e sísmológicos	SUI-RPS-22-005-R01	Enemax Engenharia	2022
RT6: Estudos da fundação da barragem e do reservatório	SUI-RPS-22-006-R01	Enemax Engenharia	2022
RT7: Avaliação das estruturas extravasoras e de operação	SUI-RPS-22-007-R01	Enemax Engenharia	2022
RT8: Avaliação do barramento e revisão da estabilidade	SUI-RPS-22-008-R01	Enemax Engenharia	2022
RT9: Revisão dos procedimentos de operação e manutenção	SUI-RPS-22-009-R01	Enemax Engenharia	2022
RT10: Revisão dos procedimentos, equipamentos e registros de instrumentação e monitoramento	SUI-RPS-22-010-R01	Enemax Engenharia	2022
RT11: Reavaliação da Categoria de Risco e do Dano Potencial Associado	SUI-RPS-22-011-R01	Enemax Engenharia	2022
Relatório Final	SUI-RPS-22-012-R02	Enemax Engenharia	2022
Resumo Executivo	SUI-RPS-22-013-R01	Enemax Engenharia	2022
Executive Summary of the Dam Safety Review	SUI-DSR-22-001	Enemax Engenharia	2022

Documento Externo	<p>The Statkraft Way</p> <p><b>Plano de Segurança da Barragem</b></p>	 <b>Statkraft</b>
-------------------	---	--

## VOLUME VI - PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA (PAE)

Descrição	Código	Autor	Data
Plano de Ação de Emergência (PAE)	SUI-DG4-00-10-PAE-002-02	Statkraft	2025